

CONTO

ASSEMBLEIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS DIA 26

O Sindicato divulga os investimentos de 2024, definidos com a participação da categoria em consultas, assembleias e conferências. Participe da assembleia virtual dia 26, às 19h através do link assembleia.spbancarios.com.br. Transparência, democracia e unidade constróem um Sindicato forte!

SUMÁRIO

Relatório da Diretoria	5
Campanha 2024	8
Financiários	10
Banco do Brasil.	11
Caixa Federal	16
Bradesco.	21
Itaú Unibanco	26
Santander	32
1º Maio	39
Igualdade de Oportunidades	39
Bancário Solidário	43
Bancredi	44
Sindicato Cidadão	44
Internacional	46
Desempenho Social.	48
Gestão Financeira	62
Agradecimento	65
Demosntrações Contábeis	66
Parecer do Conselho Fiscal	78
Edital	79





Neiva Ribeiro

Presidenta do Sindicato

Encerramos 2024 com a certeza de que seguimos pautados por uma gestão ética e participativa. Cada decisão sobre o uso dos recursos foi tomada com responsabilidade e diálogo com a categoria, sempre priorizando a luta por direitos, a ampliação de serviços aos associados e o fortalecimento das nossas ações de comunicação e mobilização. Prestamos contas com tranquilidade porque temos a convicção de que o patrimônio do sindicato está a serviço da luta coletiva.”





Marta Soares

Secretária de
Finanças
do Sindicato

A aprovação das contas de 2024 reforça o compromisso da nossa gestão com a responsabilidade na aplicação dos recursos da categoria. Trabalhamos com absoluta transparência, acompanhando de perto cada investimento e priorizando ações que atendam aos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras. O resultado é fruto de um trabalho coletivo e da confiança que a base deposita no Sindicato.”

Confira a seguir o **relatório da diretoria**, com um resumo das principais atividades do Sindicato ao longo de 2024, as **demonstrações contábeis**, o parecer do Conselho Fiscal e o edital de convocação para a assembleia de prestação de contas.





Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

spbancarios.com.br |      /spbancarios

CNPJ 61.651.675/0001-95

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos o relatório da Diretoria com as Demonstrações Financeiras do Sindicato dos Bancários e Financieiros de São Paulo, Osasco e Região, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, que destaca as principais ações e atividades desenvolvidas ao longo do ano.



Em 2024, o movimento sindical bancário reafirmou seu papel de protagonista na defesa de direitos, da igualdade e da valorização da categoria. Seguimos na luta por um sistema financeiro que respeite quem trabalha e contribua para um Brasil mais justo e democrático.

Ao longo de 2024, o Sindicato manteve forte mobilização em defesa do emprego e contra a precarização das relações de trabalho no setor financeiro. Denunciamos o aumento das demissões e enfrentamos a lógica de um sistema que, ao mesmo tempo em que reduz postos de trabalho nos bancos tradicionais, amplia a contratação precária em cooperativas, fintechs e empresas terceirizadas. Lutamos para preservar a categoria bancária, combatendo a tentativa de flexibilização dos contratos e a fragmentação da representação sindical. Cobramos o fim das demissões em instituições como C6 Bank, Banco Pan, Banrisul, Crefisa, entre outros. A defesa do emprego foi central em nossa atuação ao longo do ano.

Também mantivemos firme a luta contra a alta dos juros, que impacta negativamente a economia e o crédito para a

população. A pauta foi um dos eixos centrais da Campanha Nacional Unificada dos Bancários. Participamos de atos e mobilizações nas ruas e nas redes sociais, denunciando a política de juros elevados e seus efeitos sobre o emprego e a renda.

Atuamos em parceria com o Ministério do Trabalho e o Ministério das Mulheres na construção do 1º Relatório Nacional de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios, com base em informações de 49.587 empresas — totalizando 17,7 milhões de trabalhadores. Os dados mostraram que, nas matrizes dos cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Santander, BB e Caixa), as mulheres ainda recebem menos: em média, 87,8% do salário dos homens. Em cargos de liderança, essa diferença é ainda maior: as mulheres recebem apenas 79% da remuneração média dos homens. Denunciamos essa desigualdade e seguimos cobrando medidas concretas das empresas para avançar na equidade.

Outro destaque da atuação sindical foi a defesa da redução da jornada de trabalho para



quatro dias semanais, sem redução de salários, com base no Projeto de Lei 1105/2023. Levamos o debate à categoria e à sociedade, defendendo um novo modelo de organização do trabalho que priorize a saúde, o bem-estar e a produtividade dos trabalhadores.

Em 2024, o Sindicato dos Bancários reafirmou sua relevância ao integrar o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável, o Conselhão, importante espaço de diálogo com o governo federal. O colegiado, que reúne cerca de 250 representantes de diversos setores da sociedade, voltou a funcionar na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após ter sido extinto durante o governo Jair Bolsonaro (PL). O Conselhão reúne lideranças de movimentos sociais e sindicais, empresários, artistas, influenciadores digitais, médicos, professores, economistas e representantes de povos originários, promovendo um amplo debate sobre os rumos do país. As reuniões ocorrem no Palácio do Itamaraty, em Brasília. A presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro, que também é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários, foi convidada a compor o Conselho, representando os interesses da categoria e da classe trabalhadora no cenário nacional. A participação do Sindicato nesse espaço estratégico fortalece a luta por emprego decente, igualdade, justiça social e desenvolvimento com inclusão, ampliando o alcance da agenda sindical nos debates sobre o futuro do Brasil.





#oFuturo NãoPodeSer Precarizado

Campanha Nacional dos Bancários 2024

CAMPANHA 2024

A Campanha Nacional Unificada 2024 foi uma das mais desafiadoras dos últimos anos. Os bancos apostaram no retrocesso dos direitos dos trabalhadores. Foram longas rodadas de negociação, discutindo ponto a ponto da minuta, a partir da consulta com a categoria e da definição das pautas nas Conferências Estadual e Nacional. Em meio a esta conjuntura, estabelecer ganhos para a categoria não foi tarefa fácil. Após cerca de treze rodadas de negociação, os trabalhadores avançaram em importantes cláusulas na mesa de negociação que são referência nos acordos trabalhistas, com alguns acordos inéditos em convenções coletivas, como o combate ao assédio moral e sexual, isonomia salarial entre homens e mulheres, promoção do acesso e da permanência de

pessoas LGBTQIA+ nos bancos, entre outras. Convencionar as cláusulas representa um reconhecimento à realidade da categoria e, assim, ter ambientes de trabalho mais saudáveis e justos. Já em relação aos ganhos financeiros, é importante mencionar o impacto em toda a economia brasileira. Para 1º de setembro de 2024, o reajuste foi de 4,64% para salários e todas as verbas (VA e VR, PLR, auxílio-creche e demais cláusulas econômicas) – o que representou 0,72% de aumento real, sobre uma inflação projetada de 3,89%. Para 2025, o acordo prevê aumento real de 0,6% sobre salários e demais verbas. Considera-se ainda a antecipação reajustada da PLR para setembro e a 13ª cesta alimentação para outubro. Nossa união fez com que eles



recuassem e conseguimos um acordo com ganhos reais e com proposta de avanços para 10 novas cláusulas. Esses avanços se somam às mais de 100 cláusulas da nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), das quais 85% preveem direitos acima dos que determinam as leis trabalhistas. Entre as conquistas sociais, estão o abono de ausência para conserto ou reparo de próteses aos trabalhadores com deficiência; iniciativas de requalificação para que os trabalhadores se adaptem às mudanças tecnológicas, com ênfase às mulheres; e Censo da Diversidade.

Em assembleias, trabalhadores dos bancos privados e do Banco do Brasil (BB) aprovaram a proposta no dia 04 de setembro. Os empregados da Caixa aprovaram a proposta no dia 19 de setembro.

O reajuste salarial conquistado pelos trabalhadores da categoria bancária na Campanha Salarial de 2024, de 4,64%, representou um acréscimo anual de cerca de R\$ 2,95 bilhões na economia brasileira. A massa salarial anual da categoria somou R\$ 66,5 bilhões. Em âmbito nacional, a PLR conquistada pela categoria bancária injetou por volta de R\$

9,2 bilhões até março de 2025. Além disso, o reajuste dos auxílios alimentação e refeição da categoria bancária teve um impacto adicional de R\$ 474,5 milhões no período de um ano. Anualmente, o valor total recebido pela categoria com os auxílios alimentação e refeição soma R\$ 10,7 bilhões. Somando o reajuste nos salários, reajuste nos vales e a totalidade da PLR, o impacto econômico da Campanha Salarial dos Bancários 2024 foi de cerca de R\$ 12,7 bilhões. Já o total recebido anualmente pela categoria bancária – considerando massa salarial anual, total recebido nos vales alimentação e refeição e PLR – totalizou montante de, aproximadamente, R\$ 86,5 bilhões na economia.

A Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria bancária apresenta cerca de 140 cláusulas, abrangendo um amplo espectro de direitos, deveres e condições de trabalho da categoria, refletindo a complexidade e a abrangência das negociações realizadas entre trabalhadores e empregadores, além de reforçar a defesa desses direitos conquistados, garantindo proteção e melhores condições laborais para os trabalhadores do setor.





FINANCIÁRIOS

Os financeiros fecharam acordo de dois anos que mantém todos os direitos previstos na CCT da categoria. Em 2024, houve reajuste salarial de 4% para salários, verbas e benefícios e a antecipação da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) com pagamento até 8 de novembro de 2024. Para 2025, foi aprovado o reajuste salarial baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) referente ao período de junho de 2024 a maio de 2025 mais 0,3% de aumento real, a ser pago em junho de 2025. Mudança da data-base para outubro de 2025, com aplicação do INPC referente ao período de junho a setembro de 2025, acrescido de 0,3% de aumento real a ser pago em outubro de 2025.





BANCO DO BRASIL

A Campanha Nacional dos Bancários foi o evento mais importante de 2024. No dia 6 de junho, os trabalhadores do Banco do Brasil de todo o país – representados por seus delegados e delegadas eleitos para o 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB) – aprovaram a minuta específica de reivindicações visando a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. A pauta foi entregue ao banco no dia 18 de junho, e as negociações específicas tiveram início no dia 27.

Após 10 rodadas de negociação, os bancários do BB conseguiram a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho que assegurou todas as conquistas anteriores e ainda avançou em novos direitos, como a elevação do teto da PLR para quem ganha até sete salários; criação de 4 mil vagas para novas funções; criação de 2,7 mil vagas para função de especialista; e a criação de 500 vagas de gerentes de relacionamentos na rede de negócios.

Também conquista da Campanha Nacional 2024, o Banco do Brasil anunciou ainda em dezembro de 2024 o ajuste e a criação de novas funções a partir de janeiro. Ao todo foram cinco mudanças que envolveram mais de 15 mil pessoas. Além da criação de novas funções, também foi conquistado o aumento do valor de referência do cargo de



assistente, tanto nas áreas de negócios como nas unidades operacionais.

A Campanha Nacional 2024 também conquistou a ampliação do número de faixas na tabela de pontuação por mérito, permitindo maior variação de pontos e possibilitando que os funcionários mudem de faixa mais rapidamente. Com a implementação, 50% dos funcionários foram beneficiados imediatamente.

Atendendo a uma reivindicação do Sindicato, o Banco do Brasil anunciou, em 21 de fevereiro, um programa de expansão da rede de Gestão de Pessoas (Gepes), como é chamado o RH do banco. O BB destacou que 74 pessoas serão selecionadas para a expansão das Gepes. Mulheres, negros (pretos e pardos), indígenas e PcDs terão prioridade para ocuparem as vagas que serão abertas.

A atuação do Sindicato levou o Banco do Brasil a consertar, em março, o ar-condicionado de uma agência em Osasco que operava sem climatização há mais de um ano.

Após anos de negociações e muita cobrança do

movimento sindical, o Sindicato, junto com outras entidades representativas, conquistou, em março, 52 contratações para a CRBB (Central de Relacionamento do Banco do Brasil) São Paulo.

Após muita luta do Sindicato e dos trabalhadores, o Banco do Brasil anunciou, em 17 de junho, a implementação do projeto-piloto de TRI (Trabalho Remoto Institucional) na CRBB (Central de Relacionamento do Banco do Brasil) de São Paulo.

O Sindicato disponibilizou, no início de outubro, um Sindipod cujo tema foram os acordos específicos do BB e da Caixa. O episódio está disponível no canal do Sindicato no YouTube e também no Spotify.

Ainda em outubro, o Sindicato denunciou as recorrentes falhas nos elevadores no Complexo Verbo Divino. A empresa responsável foi acionada e fez a manutenção dos equipamentos, que não apresentaram mais problemas.

No dia 11 de outubro, o Sindicato cobrou do Banco do Brasil que recue da decisão de transferir 17 bancários



de uma das gerências da Audit de São Paulo para Brasília. A transferência e as funções foram mantidas.

Em dezembro, o Sindicato cobrou e conseguiu do Banco do Brasil que os trabalhadores do SAC possam escolher trabalhar no complexo Verbo Divino ou no prédio da Álvares Penteado, o que for mais conveniente.

Após protesto do Sindicato no dia 2 de dezembro, o Banco do Brasil contratou vigilantes para uma agência recém-inaugurada na zona sul que operava sem segurança armada, descumprindo o acordado na Campanha Nacional dos Bancários.

O Sindicato e os bancários do BB se mobilizaram em grande ato nacional, no dia 11 de dezembro, contra as metas abusivas no Banco do Brasil. Foram realizadas manifestações em diversos locais de trabalho na base do Sindicato.

CASSI

A diretora executiva do Sindicato Ana Beatriz Garbelini foi eleita titular para o Conselho Deliberativo da Cassi, no âmbito da eleição da caixa de assistência dos funcionários do BB. O pleito renovou a Diretoria de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal. As chapas 6 e 33, apoiadas pelo Sindicato, foram eleitas. A posse dos eleitos, que terão mandato até 2028, ocorreu em 12 de junho.

Um grande avanço para os usuários da Cassi ganhou vida no dia 18 de setembro, com a inauguração da CliniCassi Jabaquara, em São Paulo. A nova unidade é uma reivindicação antiga dos



bancários do Banco do Brasil na Zona Sul de São Paulo, onde estão concentrações como o Complexo Verbo Divino e o Cenesp, sendo uma pauta do Sindicato junto ao banco e a Cassi.

O Sindicato participou, no dia 26 de setembro, do evento de lançamento da Política de Relacionamento com Pessoas com Deficiência da Cassi. A iniciativa aborda dificuldades dos participantes com deficiência, seus familiares, cuidadores, e profissionais de saúde. Por meio de assistência de saúde efetiva e humana, a metodologia busca as melhores condutas para enfrentar essas dificuldades.

Após 13 anos de suspensão, o Banco do Brasil voltou a repassar para a Cassi as contribuições patronais sobre as chamadas “reclamatórias trabalhistas”. O Sindicato, junto com as demais entidades representativas, sempre lutou pela retomada dos repasses.

Após cobrança do Sindicato e de demais entidades representativas, a Cassi prorrogou até 24 de janeiro de 2025 o prazo de manifestação sobre a forma de pagamento dos recursos decorrentes de ações trabalhistas e acordos realizados em CCV/CCP entre julho de 2010 a setembro de 2023.

PREVI

Antiga reivindicação do Sindicato, o Banco do Brasil aprovou em abril as alterações na tabela da Pontuação Individual do Participante (PIP). Com a mudança, os trabalhadores



*APÓS 13 ANOS
DE SUSPENSÃO,
O BANCO DO
BRASIL VOLTOU
A REPASSAR
PARA A CASSI AS
CONTRIBUIÇÕES
PATRONAIS
SOBRE AS
CHAMADAS
“RECLAMATÓRIAS
TRABALHISTAS”*

do BB, associados ao plano Previ Futuro, poderão somar mais recursos para a aposentadoria, com o Banco do Brasil acompanhando essas contribuições.

Apoiada pelo Sindicato, Chapa 1 “Previ para os Associados”, venceu a eleição que definiu os ocupantes para o Conselho Diretor, Conselho Fiscal e Diretoria de Seguridade da Previ. Juliana Carminato, dirigente do Sindicato, foi eleita conselheira consultiva para o plano de benefícios Previ Futuro.

O Sindicato participou, juntamente com entidades de todo o país, de campanha em defesa da Previ, que sofreu uma série de ataques em 2024. Defender a Previ é defender que os trabalhadores possam administrar seu fundo de pensão e tenham garantido o direito à aposentadoria.

ECONOMUS

O Sindicato, representado pela CEBB, reuniu-se com o Banco do Brasil em 8 de fevereiro para tratar da isonomia de direitos aos egressos da nossa Caixa, sobretudo Cassi e Previ para todos.

Os candidatos apoiados pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo foram eleitos para os conselhos deliberativo e fiscal do Economus. Adriana Ferreira, dirigente do Sindicato, foi eleita como titular para o conselho deliberativo, em primeiro lugar, com 21,53% dos votos válidos.





A Campanha Nacional dos bancários foi um tema central em 2024. No dia 6 de junho, os trabalhadores da Caixa Econômica Federal de todo o país – representados por seus delegados e delegadas eleitos para o 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef) – aprovaram a sua minuta específica de reivindicações visando a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho. A pauta foi entregue à Fenaban no dia 18 de junho, e as negociações específicas tiveram início no dia 27.

Após 12 rodadas de negociação, os empregados da Caixa conseguiram a renovação do acordo coletivo de trabalho que assegurou todas as conquistas anteriores e ainda avançou em novos direitos. Os bancários da Caixa aprovaram a renovação do ACT em assembleia realizada em 12 de setembro de 2024, e sua ratificação pelo banco se deu no dia 16 de setembro.

Para a organização dos empregados, o ano começou com o ato no dia 12 de janeiro, em frente ao prédio da Caixa na avenida Paulista, para celebrar os 163 anos do banco público e felicitar os trabalhadores. Dirigentes entregaram carta aberta aos bancários e dialogaram com a população sobre a importância do banco para o país.

A Caixa anunciou, em janeiro, a realização de novo concurso público em 2024. O Sindicato deixou claro na negociação que o número é insuficiente para suprir a demanda por trabalhadores no banco, especialmente em razão do PDV.

Nesta reunião, a Caixa não apresentou nenhuma nova proposta para o retorno da designação das funções de caixas e tesoureiros, tema este central a partir do segundo semestre de 2024.



Nova negociação foi realizada com a direção do banco no dia 6 de fevereiro. Entre os avanços estão o compromisso da Caixa, após reinvidicação do Sindicato, de realizar a movimentação dos empregados antes das novas contratações e comprovação da condição de PCD por meio de documentação, e não mais pela junta médica do banco.

O Sindicato enviou ofício à direção do banco, no dia 25 de março, com uma série de questionamentos sobre temas como o Plano de Demissão Voluntária (PDV); a contratação de consultoria para adequação das funções gratificadas e o fechamento de unidades.

Após ser questionada pelo Sindicato, em agosto a Caixa se comprometeu a modificar a mensagem que antecede o aceite obrigatório que os empregados precisam dar para a utilização do sistema de atendimento das agências digitais alvo do projeto-piloto.

Em negociação com a Caixa, realizada em 22 de agosto, no âmbito da Campanha Nacional, os representantes dos empregados voltaram a cobrar a extinção da limitação de 6,5% da folha de pagamentos e proventos para o custeio do Saúde Caixa.

O Sindicato disponibilizou, no início de outubro, um Sindipod cujo tema foram os acordos específicos do BB e da Caixa. O episódio está disponível no canal do Sindicato no YouTube e também no Spotify.

Na esteira da Campanha Nacional 2024, o Sindicato se reuniu com o banco, no dia 10 de outubro, para dar continuidade às negociações permanentes sobre temas como critérios e forma de pagamento dos deltas da promoção por mérito, Saúde Caixa e caixas e tesoureiros.

O Sindicato recusou os critérios do Caixa para o pagamento do Delta, e cobrou a distribuição linear, durante reunião com o banco em 12 de novembro. Mas, pelo quinto ano seguido, a negociação das entidades representativas construiu proposta para o pagamento do primeiro delta de promoção por mérito de forma linear para todos os trabalhadores elegíveis.

Em reunião realizada em 13 de dezembro, a Comissão de Diversidade da Caixa apresentou pautas à direção do banco.



ATUAÇÃO NAS AGÊNCIAS

O Sindicato identificou, no início de 2024, um grande número de agências atendendo sem condições de trabalho. A falta de ar-condicionado levou a quatro paralisações de unidades na base desta entidade: Senador Queiroz e Higienópolis, ambas no centro de São Paulo; e Presidente Vargas (duas vezes), em Itapevi. Em reunião no dia 3 de abril, o Sindicato cobrou da área de infraestrutura do banco solução para os problemas nas agências.

Em meio ao surto de dengue que atingiu São Paulo no início do ano, em 5 de abril, o Sindicato entrou em ação para garantir a dedetização de uma agência da Caixa com alta incidência de mosquitos.

Após cobrança do Sindicato, a Caixa Econômica Federal instalou divisórias para separar os caixas e os clientes da área de espera para atendimento em uma agência de grande fluxo de pessoas na zona leste da capital paulista.

O Sindicato impediu, no dia 13 de dezembro, a abertura de uma agência que havia sofrido tentativa de invasão no dia anterior, e para garantir condições adequadas para o seu funcionamento.

CA DA CAIXA

Apoiada pelo Sindicato, Fabiana Uehara foi eleita em 14 de março para o Conselho de Administração (CA) da Caixa.

Por meio da Contraf-CUT e da Fenae, o Sindicato iniciou em abril de 2024 uma batalha legal contra a decisão do Conselho



de Administração da Caixa de transferir a operação das loterias para uma subsidiária.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

Diante do anúncio do fechamento de 128 agências, o Sindicato e demais entidades cobraram respostas da Caixa, que garantiu a manutenção das funções dos empregados envolvidos na reestruturação.

A luta do Sindicato contra o fechamento dessas agências ao público foi simbolizada pela mobilização em torno da unidade da Praça do Forró, em São Miguel Paulista, extremo leste de São Paulo – o local seria transformado em agência digital e deixaria de atender a população.

A atuação da entidade envolveu abaixo-assinado com milhares de adesões e protesto com amplo apoio da população. Em agosto, o banco recuou e anunciou a permanência do atendimento ao público no local.

CAIXAS E TESOUREIROS

A garantia dos direitos dos caixas e tesoureiros foi um tema central a partir do segundo semestre de 2024. Na sequência do desfecho da Campanha Nacional 2024, o Sindicato realizou em outubro duas plenárias com os caixas e tesoureiros para ouvir suas opiniões, dúvidas e sugestões.



*DIANTE DO
ANÚNCIO DO
FECHAMENTO
DE 128 AGÊNCIAS,
O SINDICATO
E DEMAIS
ENTIDADES
COBRARAM
RESPOSTAS DA
CAIXA*



Os dirigentes do Sindicato também percorreram locais de trabalho da Caixa para aplicar pesquisa sobre as funções de caixas e tesoureiros. O levantamento forneceu dados que permitiram avaliar se as 750 nomeações serão suficientes para suprimir o atual modelo.

Após a Campanha Nacional houve três rodadas de negociação sobre o tema, mas o ano terminou com o processo emperrado porque o banco insiste em uma proposta de redação que não condiz com o que foi negociado durante a Campanha Nacional. As tratativas seguiram em 2025 até a caixa encerrar as negociações.

SAÚDE CAIXA

A Câmara dos Deputados aprovou, em 18 de dezembro, a regulamentação da reforma tributária (PLP 68/2024). A mobilização dos trabalhadores no Congresso Nacional, ao lado do Sindicato, da Contraf-CUT,

da Fenae, da CUT e de outras entidades representativas, foi fundamental para manter a isenção tributária para planos de autogestão em saúde, como o Saúde Caixa.

Em agosto, o Sindicato recebeu denúncias de descredenciamento do Pronto Socorro do Hospital 9 de Julho e de outro hospital no interior. A Gerência Nacional do Saúde Caixa (Gesad) se comprometeu a solucionar a questão.

Em reunião do Grupo de Trabalho (GT) do Saúde Caixa, ocorrida em 17 de dezembro, a representação dos empregados apresentou uma contraproposta de composição e funcionamento dos comitês de credenciamento e descredenciamento.





O ano de 2024 no Bradesco foi marcado pela luta contra o fechamento de agências; pela Campanha em Defesa dos Empregos no Bradesco – uma resposta à reestruturação anunciada pela instituição financeira; pela luta contra o assédio moral nas agências e departamentos e pela Campanha Nacional 2024, que garantiu aumento real nas verbas salariais e a ampliação de direitos descritos na Convenção Coletiva de Trabalho.

Assim como em 2021, o Bradesco voltou a respeitar o feriado municipal de Osasco, em 19 de fevereiro de 2024, data em que o aniversário da cidade é comemorado.

O respeito ao feriado é uma luta antiga do Sindicato. Após 11 anos de cobranças, paralisações, protestos e até mesmo de ações judiciais, em 2021 o banco com sede na cidade finalmente atendeu a reivindicação dos trabalhadores e respeitou o feriado. Em 2022 e 2023 a data caiu em finais de semana.

O Sindicato promoveu um protesto no dia 8 de fevereiro, em frente a uma agência do Bradesco na Praça Floriano Peixoto, na zona sul, para denunciar as demissões e o fechamento de unidades do banco.

Em fevereiro, o Sindicato recebeu denúncias de bancários sobre forte cheiro de esgoto em um setor do primeiro andar do Prédio Marfim, da Cidade de Deus. Dirigentes foram até o local e cobraram providências do banco, que resolveu o problema em seguida.



O Sindicato reuniu-se com representantes do Bradesco em 1º de março. Foram debatidas a reestruturação anunciada pelo presidente do Bradesco no início de fevereiro; a contratação direta de cerca de três mil bancários para a área de TI; além da criação do segmento Alta Renda Afluente, que terá um atendimento com menor número de clientes por carteira.

A reunião foi considerada de extrema importância diante do cenário atual. O Sindicato deixou claro ao banco que, diante das mudanças, são prioridades a defesa dos empregos e dos direitos, e a valorização dos bancários.

Diante do fechamento de centenas de agências, o Sindicato reuniu-se com representantes do Bradesco no dia 27 de março, para debater a reestruturação. Na reunião, o Sindicato cobrou mais informações e negociação sobre o processo. Também

foi cobrada a realocação dos trabalhadores e a manutenção de todos os empregos.

A entidade também realizou reuniões com os bancários das agências atingidas, e um levantamento para onde serão realocados.

Após reivindicação do Sindicato, em março de 2024 o Bradesco anunciou a disponibilização, aos trabalhadores do Bradesco Internacional Plaza, vans para transporte de ida e volta até a Estação Cidade Jardim.

Defesa dos empregos - Atividade lúdica circense, com distribuição de Folha Bancária especial direcionada aos trabalhadores do Bradesco, muita conversa e interação com os funcionários. Foi assim que o Sindicato lançou, no dia 3 de abril, na Cidade de Deus, a Campanha em Defesa dos



Empregos no Bradesco, uma resposta à reestruturação anunciada pela instituição financeira.

Nas semanas seguintes, a campanha percorreu locais de trabalho como Nova Central, avenidas Paulista e Faria Lima, núcleo Vila Leopoldina, além de agências nas zonas leste, norte, e sul.

Cobrado em abril pelo Sindicato, o Bradesco se prontificou a solucionar o forte odor no prédio Rubi da Cidade de Deus.

O Bradesco atendeu a reivindicação do Sindicato e passou a fornecer aos funcionários o TotalPass. O anúncio foi feito em reunião com o Sindicato no dia 19 de junho e, no dia seguinte, o serviço já estava disponível.

O Bradesco anunciou a transferência de 125 bancários da área de consignado da Bradesco Financiamentos para o Digio, adquirido pelo grupo Bradesco em 2021. Assim que tomou conhecimento, o Sindicato reuniu-se com o banco para esclarecimentos e disponibilizou no site um “perguntas e respostas” a fim de sanar eventuais dúvidas dos trabalhadores.

Em reunião realizada em julho com a direção do Bradesco, o Sindicato voltou a cobrar serviço de vans da estação



Osasco da CPTM até a Cidade de Deus, e vice-versa. Esta reivindicação já é feita há anos.

Em agosto, a sede do Bradesco e o Centro Tecnológico Itaú foram palco do Dia Nacional de Luta para defender melhores condições de trabalho e o fim das metas abusivas e do assédio moral institucionalizado. A atividade integrou a Campanha Nacional dos Bancários 2024.



*APÓS
INTERVENÇÃO
DO SINDICATO,
O BRADESCO
REINTEGROU
BANCÁRIA
DEMITIDA
GRÁVIDA,
DESRESPEITANDO
A CONVENÇÃO
COLETIVA DE
TRABALHO E A LEI
TRABALHISTA. A
REINTEGRAÇÃO
OCORREU EM 26
DE AGOSTO*

Após intervenção do Sindicato, o Bradesco reintegrou uma bancária demitida grávida, desrespeitando a Convenção Coletiva de Trabalho e a lei trabalhista. A reintegração ocorreu em 26 de agosto.

Os bancários do Bradesco lotados nas áreas de Monitoramento de Redes Sociais e de Transações PIX; Teleatendimento e Suporte no Departamento de Atendimento e Operações Canais – AOC; e Áreas de Monitoramento Prevenção a Fraudes aprovaram proposta de renovação dos acordos



coletivos de trabalho para adequação da jornada de trabalho. As deliberações ocorreram em assembleias virtuais realizadas no dia 2 de outubro. A ratificação dos instrumentos, elaborados e negociados pelo Sindicato, foi realizada em 11 de novembro.

Após aprovação na assembleia realizada no dia 20 de dezembro, três dias depois foi assinado o acordo que cria a CCV com o Bradesco. O acordo elaborado e negociado pelo Sindicato tem validade de um ano, e teve início em 2 de janeiro de 2025.

LUTA CONTRA O ASSÉDIO MORAL

No último trimestre de 2024, o Sindicato promoveu atividades para denunciar o assédio moral nas agências do Bradesco. No dia 17 de outubro a manifestação ocorreu em agência localizada na Praça da

Liberdade, em São Paulo. No dia 6 de novembro, a atividade contra o mesmo motivo foi realizada em uma agência situada no Brooklin, na zona sul de São Paulo.

Ainda em novembro (28), o Sindicato retardou a abertura da agência do Bradesco Antônio de Barros (3257), no Tatuapé, em protesto contra o assédio moral praticado naquela unidade, que já recebeu inúmeras reclamações dos empregados.

O Sindicato dos Bancários de São Paulo recebeu ainda uma série de denúncias sobre desrespeitos nas Plataformas Digitais 3999, 3970 e 2260, lotadas na Cidade de Deus. O Sindicato segue acompanhando essas denúncias até que todos os problemas sejam solucionados.





O ano de 2024 no Itaú foi marcado pela defesa dos empregos ameaçados pela terceirização. O Sindicato lançou campanha para denunciar a prática.

Outra campanha, esta nacional, evidenciou as metas abusivas, o assédio moral, as demissões e o adoecimento no banco. Mereceu destaque ainda a Campanha Nacional dos Bancários 2024 para a renovação da CCT, a luta dos aposentados pelo direito ao plano de saúde e o desfecho da ação de periculosidade do ITM.

O Sindicato se reuniu com a direção do Itaú, no dia 24 de janeiro, para debater com o banco temas como emprego, saúde e remuneração. Foram destacados problemas no fluxo de atendimento para o afastamento das pessoas, metas abusivas, fechamento de agências e demissões.

O Itaú se comprometeu a disponibilizar quatro climatizadores para uma agência localizada na avenida Rangel Pestana, no Brás, após o Sindicato paralisar o local no dia 20 de janeiro.

Em fevereiro, o Sindicato denunciou problemas no retorno ao trabalho presencial no Centro Tecnológico, como superlotação, oscilação na internet, a inexistência de uma farmácia no local e restrições de estacionamento e deslocamento.

Diante de um caso de monkeypox (varíola do macaco) em fevereiro no Centro Tecnológico, o Sindicato cobrou do Itaú o cumprimento do protocolo da Organização Mundial da Saúde para a doença. Nenhum outro caso foi identificado no local.



O Grupo de Trabalho (GT) de Saúde do Itaú voltou a cobrar da direção do banco, no dia 15 de março, o prosseguimento das negociações das cláusulas 61 e 87, da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). O banco deu respostas para o fluxo de atendimento, e outros temas foram debatidos em reuniões posteriores.

Ainda em março, o Sindicato conseguiu reintegrar uma bancária que havia sido demitida pelo Itaú após adoecer trabalhando na instituição.

‘FUTURO NÃO PODE SER TERCEIRIZADO’

O Itaú anunciou também em março a terceirização da Central PJ, lotada no Centro Tecnológico (CT). Os 89 bancários viram seus empregos em risco. O banco deu prazo de dois meses para procurarem uma nova vaga, passar pelo processo seletivo e conseguirem permanecer no banco.

Em protesto, o Sindicato lançou, no dia 24 de abril, a campanha O Futuro Não Pode Ser Terceirizado. Para

marcar seu lançamento, foi realizado um ato na Avenida Paulista, com distribuição de carta aberta denunciando aos clientes os riscos decorrentes da terceirização no que se refere à segurança e ao sigilo de dados.

O Centro Tecnológico do Itaú foi paralisado em protesto contra a terceirização das centrais de atendimento, em especial a Central PJ. A atividade foi deflagrada em 30 de abril.

Como resultado, o Itaú anunciou a prorrogação do prazo para a realocação dos trabalhadores da Central PJ, que estava em processo de terceirização. Os bancários tiveram até primeiro de setembro para encontrar uma nova vaga.

Dando continuidade à mesma campanha, o Sindicato lançou em maio um vídeo que faz referência à publicidade do Itaú estrelada pela cantora Madonna, que teve seu show em Copacabana, realizado em maio, patrocinado pelo banco.

O assédio moral levou o Sindicato a protestar em



frente uma agência Personnalité do Itaú, na zona norte da capital paulista, no dia 29 de abril.

O Sindicato realizou uma atividade lúdica em uma agência na zona norte simbolizando o sofrimento causado pela intensa pressão sobre os funcionários das agências. O protesto, ocorrido em 6 de maio, coincidiu com uma reunião de gerentes, proporcionando uma oportunidade para denunciar o assédio moral recorrente.

CAMPANHA NACIONAL

O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú reuniu, no dia 6 de junho, bancários de todo o Brasil para aprovar a pauta de reivindicações, que foi debatido na 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada entre 7 e 9 de junho.

No dia 20 de junho, o Sindicato fez o lançamento da Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2024 – mobilização da categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e dos acordos específicos. As atividades ocorreram nas concentrações dos cinco maiores bancos. No Itaú, o ato ocorreu no Ceic (Centro Empresarial Itaú Conceição).

Com 95% dos votos favoráveis, os trabalhadores do Itaú aprovaram acordo para a renovação da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária), com validade de dois anos. A deliberação ocorreu em assembleia realizada virtualmente em 20 de junho.

O Sindicato realizou em junho uma consulta sobre horas extras nas agências físicas e digitais do Itaú. O objetivo foi entender em quais situações os bancários trabalham além da jornada e como fazem a gestão do banco de horas.

**#oFuturo
NãoPodeSer
Terceirizado**



HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO DO ITM

Ainda em junho, a Justiça do trabalho de São Paulo homologou o acordo referente ao processo judicial proposto pelo Sindicato que reconheceu como devido o adicional de periculosidade para os empregados que trabalharam no ITM entre 29 de setembro de 2010 a 31 de dezembro de 2017. Com isso, os valores devidos foram pagos pelo sindicato no dia 17 de julho.

A sede do Bradesco e o Centro Tecnológico Itaú foram palco do Dia Nacional de Luta no dia primeiro de agosto para defender melhores condições de trabalho e o fim das metas abusivas e do assédio moral institucionalizado.

Os protestos ocorrem em resposta à negociação da campanha nacional 2024 sobre o tema, quando a Fenaban negou que as metas abusivas são responsáveis pela epidemia de adoecimentos na categoria bancária.

O Sindicato se reuniu com a direção do banco no dia 19 de agosto para tratar das advertências aplicadas por conta da falta de certificação CPA entre os funcionários. O Itaú se comprometeu a suspender



APÓS COBRANÇA DO SINDICATO, O ITAÚ REATIVOU PORTA GIRATÓRIA E CONTRATOU VIGILANTES PARA UMA AGÊNCIA DE NEGÓCIOS QUE HAVIA SOFRIDO VANDALISMO DE UM CLIENTE DESCONTROLADO. A REIVINDICAÇÃO FOI ATENDIDA EM OUTUBRO.



novas advertências, e concedeu prazo até 9 setembro para os funcionários regularizarem sua situação.

Após cobrança do Sindicato, o Itaú reativou porta giratória e contratou vigilantes para uma agência de negócios que havia sofrido vandalismo de um cliente descontrolado. A reivindicação foi atendida em outubro.

O Sindicato protestou em uma agência do Itaú localizada em Jaçanã. A atividade realizada em outubro denunciou as sete demissões no local em apenas um ano e meio.

‘ITAÚ 100 BANCOS DIFERENTES’

O Sindicato realizou em 29 de outubro a primeira atividade da campanha Itaú 100 Bancos Diferentes, que ocorreu nacionalmente em contraposição ao marketing do centenário do banco.

A campanha do Sindicato evidenciou as condições de trabalho, que consistem em metas abusivas, assédio moral, demissões e adoecimento.

Um dia depois, o Sindicato lançou vídeo que apresenta a versão da entidade, do ponto de vista dos trabalhadores, para a publicidade de 100 anos do Itaú. A peça pode ser vista no youtube.com/@spbancarios.

Nas semanas subsequentes, foram realizadas uma série de atividades em agências, no Ceic e em frente ao prédio Brazilian Financial Center, onde surgiram denúncias de assédio moral no segmento EMP (Empresas).

Em 28 de novembro o Sindicato se reuniu com o banco para retomar as negociações sobre a pauta específica dos trabalhadores: emprego e condições de trabalho; benefícios e remunerações; saúde; diversidade; e segurança bancária.





PLANO DE SAÚDE DOS APOSENTADOS

O Sindicato se reuniu no dia 4 de dezembro com o Ministério Público do Trabalho (MPT), com a Fundação Saúde do Itaú e com a Fundação Previdenciária do Itaú para tratar dos valores dos planos de saúde dos aposentados do banco, considerados muito altos.

O Sindicato e um grupo expressivo de aposentados reuniram-se no dia 19 de dezembro para formular uma proposta sobre o plano de saúde. O documento foi entregue ao banco no mesmo dia. A negociação seguinte ocorreu em 13 de janeiro.

Nas negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2024 do Itaú, realizadas em 17 de dezembro, foram alcançados avanços em temas como banco de horas, teletrabalho e educação, além da criação de grupos de trabalho bipartites para discutir segurança e diversidade.

O ano de 2024 finalizou com os bancários do Itaú aprovando, em 27 de dezembro, três propostas de acordos coletivos de trabalho, negociados e construídos pelo Sindicato). O primeiro abrange todos os empregados do banco, incluindo suas subsidiárias; o segundo contempla os funcionários das agências digitais; e o terceiro é específico para a Central de Atendimento. As deliberações se deram por meio de três assembleias virtuais.





O ano de 2024 no Santander foi marcado por uma série de mobilizações do Sindicato em defesa do emprego bancário e para denunciar os efeitos de uma reestruturação na rede nacional de agências (multicanalidade). A Campanha Nacional dos Bancários 2024 também mereceu destaque para os empregados do Santander.

“MULTICANALIDADE” E FRAUDE NA CONTRATAÇÃO

Em janeiro, o Santander implementou uma alteração nas métricas e na gestão dos empregados de agências. Entre os principais impactos estão a alteração da nomenclatura dos cargos, seguindo uma lógica de segmentação do atendimento. Outra mudança é que os gerentes passaram a trabalhar fazendo visitas ao invés de ficarem na agência.

Em 6 de fevereiro, o Sindicato, por meio da Comissão de Organização dos Empregados, reuniu-se com a direção do banco para cobrar explicações sobre a multicanalidade. O Sindicato cobrou respeito às cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e deixou claro o desrespeito do Santander com os trabalhadores e o movimento sindical, por não priorizar a negociação e a comunicação também com os clientes.

Uma negociação com o Santander sobre a multicanalidade



da rede de agências foi realizada no dia 22. O Sindicato conquistou avanços importantes para os Gerentes Empresas 1, como a mudança de logística na utilização do Uber: o trabalhador vai poder utilizar o serviço num raio de cinco quilômetros da sua casa e não mais da agência, que vai permitir o retorno a sua residência. O banco ainda fornece a mochila para os equipamentos de trabalho a todos que solicitarem.

Outra cobrança dos representantes dos trabalhadores foi a capacitação para todos os trabalhadores da rede de agências, com objetivo de apresentar o novo modelo de atendimento ao público.

O Sindicato reforçou a preocupação com a saúde dos trabalhadores e a falta de orientação em casos de roubo e furto de notebook e celulares, por exemplo.

Imediatamente após tomar conhecimento de nove demissões na Superintendência UX, na Torre Santander, dirigentes do Sindicato se reuniram com o RH do Santander, no dia 17 de fevereiro, para questionar os desligamentos. O banco se comprometeu a não

demitir mais na área, nem mesmo terceirizar. Também confirmou a reposição de sete postos de trabalho.

O Sindicato realizou, em 22 de fevereiro, um protesto na Torre Santander, contra a fraude na contratação representada transferência de bancários para empresas do seu próprio grupo, com CNPJs diferentes, visando retirá-los da categoria bancária a fim de cortar direitos e reduzir a remuneração.

Em março foi a vez de o Radar Santander receber protesto para denunciar a mesma política que se arrasta desde 2021 e segue até hoje. Em fevereiro, o banco anunciou a migração da Facility para a SX Tools, uma das empresas criadas pelo conglomerado para fraudar a contratação de trabalhadores.

Durante a assembleia mundial dos acionistas do Santander, na Espanha, o Sindicato denunciou na frente da presidenta mundial do banco, Ana Botín, as



fraudes de contratação, demissões arbitrárias, ataques ao plano de pensão e aos convênios de saúde, assédio moral e sobrecarga de trabalho A manifestação ocorreu em 22 de março,

Ao longo dos meses de abril, maio e junho, o Sindicato promoveu uma série de atividades em diversas agências e centros administrativos para denunciar a fraude na contratação e a multicanalidade. Os atos contaram com a apresentação de peça teatral, na qual os personagens apresentaram, de forma irreverente, os problemas. Uma das atividades ocorreu na Torre Santander, por ocasião da visita ao Brasil de Ana Botín, no dia 8 de abril.

Os protestos contra a “multicanalidade” surtiram efeito e o Sindicato obteve melhorias nas condições de trabalho dos Gerentes PJ Empresas 1: o banco limitou as visitas para quatro por dia; garantiu que não haverá mais pressão para que os gerentes PJ se retirem das agências. Os Gerentes PJ também puderam passar a marcar o ponto no local onde estiverem no início ou no fim da jornada.

Os empregados do Santander e da Aymoré Financeira aprovaram Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de Horas Negativas Não Suplementares, construído e negociado pelo Sindicato. A deliberação ocorreu em assembleia virtual realizada em 3 de abril.

Em 25 de julho o Sindicato paralisou uma agência do Santander nos Jardins, onde os bancários trabalhavam sobrecarregados – metade do quadro estava afastado por doença, e a outra metade tinha de lidar com as metas excessivas e com o alto número de clientes no local. Como



resultado da paralisação, o banco se comprometeu a realocar um gerente-geral ao local até que um novo gestor assumisse a unidade.

Um protesto em frente ao prédio da Cabesp, chamado pela Afubesp em conjunto com o Sindicato e outras entidades, foi realizado no dia 25 de setembro. A manifestação reuniu dezenas de associados indignados com os desmandos dos indicados do banco dentro das entidades que são dos banespianos.

O Sindicato enviou em outubro ofício ao Santander cobrando esclarecimentos sobre boatos de terceirização do segmento Gerentes Empresas, que teve a nomenclatura mudada para Especialista Empresas 1. O banco deu a devolutiva em reunião realizada em dezembro (veja abaixo).

Em ação movida pelo Sindicato, o Santander sofreu derrota na Justiça em mais uma tentativa de fraude trabalhista. O TRT de São Paulo concedeu os direitos da categoria bancária a empregado transferido pelo banco Santander para a empresa Flrst, do mesmo grupo.

Práticas antissindicais, contratação fraudulenta de mão de obra disfarçada de terceirização, demissões, fechamento de agências e redução de postos de trabalho foram oficialmente denunciados à direção do banco na Espanha por dirigentes sindicais



*EM AÇÃO MOVIDA
PELO SINDICATO,
O SANTANDER
SOFREU DERROTA
NA JUSTIÇA
EM MAIS UMA
TENTATIVA
DE FRAUDE
TRABALHISTA*



de Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Peru. A reunião com representantes da matriz da instituição financeira foi realizada na Cidade Santander Boadilla Delmonte, no dia 5 de novembro.

Em 19 de dezembro, o Sindicato se reuniu com a direção do banco para debater a decisão unilateral da instituição de retirar o ponto eletrônico dos gerentes e especialistas E1. A justificativa apresentada é que, por realizarem atividade externa, os bancários não efetuavam a marcação do ponto de forma adequada, gerando advertências. O Sindicato cobrou o direito à desconexão, o respeito à jornada e a implantação de uma trava sistêmica limitando a jornada de trabalho. O banco segue sem atender às reivindicações. Na mesma reunião, o banco negou que esse segmento passaria por processo de terceirização.

O Sindicato se reuniu em 23 de dezembro com a direção do banco para discutir o novo modelo de vestimenta imposto pela empresa, denominado “Estilo Santander”. O banco disse que o uso do uniforme não é obrigatório.

CAMPANHA NACIONAL

No âmbito da Campanha Nacional dos Bancários 2024, delegados e delegadas representando bancários do Santander de todo o Brasil reuniram-se no dia 6 de junho, em São Paulo, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander. Os participantes aprovaram a minuta de reivindicações específicas, que serviu de base para as discussões da renovação do Acordo de Trabalho Coletivo (ACT) aditivo. O documento foi entregue ao Santander no dia 20 de junho.

No mesmo dia 20 de junho, o Sindicato fez o lançamento da Campanha Nacional Unificada dos Bancários 2024 – mobilização da categoria para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e acordos específicos. As atividades ocorreram nas concentrações dos cinco maiores bancos. No Santander, as atividades aconteceram na Torre Santander.

O Sindicato deu início às negociações do acordo específico com o banco, na



tarde do dia 16 de julho, e reafirmou sua postura na defesa dos direitos dos trabalhadores.

O Santander apelou para a Polícia Militar, que agiu com extrema brutalidade, durante protesto pacífico dos bancários para denunciar a terceirização e para cobrar uma proposta decente na mesa com a Fenaban. O caso ocorreu no Radar Santander, durante o Dia Nacional de Luta contra a terceirização, no dia 22 e agosto.

No âmbito da campanha pela renovação do ACT do Santander, foram realizadas seis rodadas de negociação até que, após forte pressão do Sindicato, o banco apresentou em 24 de setembro uma proposta para a renovação do instrumento. O novo acordo traz novas cláusulas importantes para os trabalhadores, como a isenção da coparticipação no plano de saúde para Pessoas com Deficiência (PcDs) que estiverem na ativa; e a suspensão das metas por 30 dias para trabalhadores que retornarem de afastamentos por motivos de saúde, doença ou licença-maternidade.

Em 10 de outubro, os bancários do Santander aprovaram, em assembleia virtual, o Acordo Coletivo de Trabalho - Aditivo

à Convenção Coletiva de Trabalho; e Acordo Coletivo de Trabalho para reger o Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS), para os exercícios de 2024 e 2025. Importante destacar que conseguimos manter o não desconto da PLR da PPRS. Os instrumentos foram assinados no dia 14 de outubro.

DIREITOS DOS APOSENTADOS

O Sindicato têm travado luta constante em todos os espaços para manter o direito pós-emprego dos trabalhadores aposentados oriundos do Banespa. A entidade participa ativamente da articulação da luta política e jurídica para manter o direito à complementação da aposentadoria e do Banesprev, assim como manter a qualidade e os direitos previstos no estatuto da assistência médica Cabesp.





Em 25 de setembro foi realizado um protesto em frente ao prédio da Cabesp, no Centro de São Paulo, em conjunto com a Afubesp e outras entidades. A manifestação reuniu dezenas de associados indignados com os desmandos de indicados do banco dentro das entidades que são dos banespianos.

No final de janeiro, o Santander informou aos aposentados oriundos do Banco Sudameris, que contribuíram por 25 anos ou mais para a Fundação Sudameris, que a partir de abril não teriam mais direito a gratuidade no plano de saúde, tendo então de arcar com 50% do custo e, a partir de setembro, com 100% do valor do plano para o beneficiário e seus dependentes.

Diante dessa arbitrariedade, o Sindicato, por meio da sua secretária de assuntos jurídicos, ajuizou em março de 2024 ação civil pública para impedir a cobrança pelo plano Clínica Grátis, preservadas as condições originais do plano. A ação continua tramitando.

Também em março, o Ministério Público de São Paulo ingressou com ação que foca na irregularidade da alteração estatutária da Fundação Sudameris, por questionar a legalidade em si de cobrar por um plano historicamente gratuito e conquistou uma liminar que garante a gratuidade do plano.



1º DE MAIO

O Dia Internacional dos Trabalhadores foi marcado por diversas manifestações em todo o país. A CUT e as demais centrais sindicais (CSB, CTB, UGT, Força Sindical, NCST, Intersindical e Pública), realizaram atos unificados por todo o país com o mote “Por um Brasil mais justo”. Em São Paulo, o ato ocorreu no estacionamento da Neo Química Arena, estádio do Corinthians, na zona leste da capital paulista. O Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região esteve presente ao lado de inúmeras outras entidades representativas de diversas categorias, além de lideranças sociais e políticas.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Em 2024, o Sindicato dos Bancários reforçou sua atuação como referência na luta contra todas as formas de discriminação. Denunciamos casos de racismo, homofobia, violência contra a mulher e capacitismo, promovendo ações concretas em defesa da igualdade de oportunidades.

No Dia Internacional das Mulheres (8 de Março), estivemos nas ruas ao lado de outras categorias, centrais sindicais e movimentos



sociais, defendendo democracia, igualdade salarial, ratificação das convenções 190 e 156 da OIT, e o fim da violência de gênero e do feminicídio.

O Programa Nacional de Iniciativas de Prevenção à Violência contra as Mulheres, lançado pela Contraf-CUT em conjunto com a Fenaban, foi incorporado à CCT bancária como Cláusula 86, em 2022. Ele estabelece uma série de ações para prevenir e combater violência doméstica e de gênero contra bancárias e bancários, foram distribuídas de cartilhas educativas (“Sexo Frágil” e sobre masculinidade) como continuidade das ações dentro do programa.

Pautamos ainda a valorização das pessoas com deficiência. Promovemos debates sobre autismo e neurodivergência, participamos da 5ª Conferência Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e estivemos presentes na 139ª Reunião do Conade, defendendo a ampliação da inclusão nas políticas públicas e nos locais de trabalho.

No combate ao racismo, o Sindicato realizou a Feira Negritude Faz Arte, produziu

edições especiais do podcast Sindipod, e lançou a cartilha “Desconstruindo o Racismo”, com distribuição nas agências e disponível online.

“Palmares de pé, racismo no chão. Zumbi e Dandara vivem em nós!” Esse foi o forte mote que ecoou pela Avenida Paulista durante a 21ª Marcha da Consciência Negra, realizada em 20 de novembro de 2024. O Sindicato dos Bancários esteve presente na mobilização, apoiando o movimento negro juntamente com outras entidades sindicais e movimentos sociais, reafirmando seu compromisso contínuo com a luta por igualdade racial e justiça social neste ano.

No Dia do Orgulho LGBTQ, o Sindicato promoveu uma edição especial do Sons da Democracia, evento mensal realizado em sua sede. A celebração uniu o Mês do Orgulho LGBTQ com as tradicionais festas juninas, resultando em uma grande Queermesse, com comidas típicas, decoração temática e apresentações musicais da drag queen Salete Campari e





*NO COMBATE
AO RACISMO,
O SINDICATO
REALIZOU A FEIRA
NEGRITUDE FAZ
ARTE, PRODUZIU
EDIÇÕES
ESPECIAIS
DO PODCAST
SINDIPOD,
E LANÇOU
A CARTILHA
DESCONSTRUINDO
O RACISMO, COM
DISTRIBUIÇÃO
NAS AGÊNCIAS
E DISPONÍVEL
ONLINE*

suas convidadas. Neiva Ribeiro, presidenta do Sindicato, discursou ressaltando a urgência no combate à LGBTfobia e a importância da implementação efetiva de políticas públicas voltadas para a população LGBTQIAPN+, reafirmando o compromisso da entidade com a luta por direitos e igualdade em 2024.

Entre os destaques do ano de 2024, o Sindicato dos Bancários realizou diversas edições do Sons da Democracia, abordando temas importantes e atuais. Entre elas, destacam-se as edições “Contra o Racismo e Falsa Abolição”, “Os povos originários e a cultura paraense” e a “Festa da Inclusão da Pessoa com Deficiência”, eventos que uniram música, cultura e conscientização social, reforçando o compromisso do Sindicato com a diversidade e a luta por direitos.

Essas iniciativas demonstram o protagonismo do movimento sindical bancário na construção de um ambiente de trabalho mais justo, inclusivo e livre de preconceitos. A valorização da diversidade e da igualdade segue como compromisso permanente do Sindicato.

Fortalecemos o Programa “Basta! Não Irão Nos Calar” – incorporado à CCT pelos bancários e Fenaban para combater a violência doméstica





e de gênero. Atua com a criação de canais com atendimento jurídico especializado e humanizado, para mulheres em situação de violência doméstica ou familiar possam acessar as medidas protetivas de urgência da Lei Maria da Penha e demais ações jurídicas necessárias para romper o ciclo de violência, como divórcio, dissolução de união estável, guarda e alimentos dos filhos, ações penais, entre outras. Além das medidas de apoio conquistadas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Teve início no Sindicato dos Bancários de São Paulo, e atualmente contam com 13 canais para acolhimento e assistência jurídica especializada, em cinco regiões do país, 388 cidades, com o atendimento de 483 pessoas.

O movimento sindical tem reforçado, ano após ano, seu compromisso com a luta por direitos e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Sua atuação vai além das pautas trabalhistas tradicionais, engajando-se ativamente em ações que promovem a diversidade e o respeito às diferenças. Exemplo disso é a participação constante em eventos como a Marcha da Consciência Negra, a Parada LGBTQI+, a QueerMese e a Festa PCD – como parte das celebrações do Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência, em 21 de setembro, é um evento importante para promover a inclusão e discutir políticas públicas. Essas presenças marcam o posicionamento político do movimento, que compreende que a defesa dos direitos trabalhistas está intrinsecamente ligada à luta contra todas as formas de discriminação e exclusão social.



BANCÁRIO SOLIDÁRIO

O programa Bancário Solidário, iniciativa do Sindicato dos Bancários, mais uma vez demonstrou em 2024 a força da solidariedade da categoria. Criado para atender trabalhadores e comunidades em situação de vulnerabilidade, o projeto reafirma o compromisso do movimento sindical com a responsabilidade social e a construção de um mundo mais justo e humano.

Em 2024, foram arrecadadas e distribuídas 1.579 cestas de alimentos, roupas, produtos de higiene, brinquedos e itens de necessidade básica, beneficiando centenas de famílias na capital, em Osasco e nos 14 municípios que integram a base do Sindicato. A mobilização contou com a participação direta de bancários e bancárias, além de parcerias com movimentos sociais e entidades solidárias.

Diante de tragédias como a que atingiu o Rio Grande do Sul no início do ano, o Bancário Solidário se uniu à campanha nacional coordenada pela CUT e demais sindicatos, encaminhando doações e apoio logístico às vítimas da maior catástrofe climática já registrada no estado.



O programa também esteve presente em ações pontuais em datas como o Natal Solidário e o Dia das Crianças, sempre com o objetivo de aproximar o Sindicato da realidade concreta das comunidades e promover a cidadania por meio da solidariedade ativa.

A cada ano, o Bancário Solidário reforça que o sindicalismo vai além da luta por direitos trabalhistas: é também uma ferramenta de transformação social. E isso só é possível graças ao engajamento e à generosidade da categoria bancária.

BANCREDI

A parceria com a cooperativa de crédito (Bancredi) a cada ano consolida seu sucesso. Somente em 2024, a cooperativa recebeu 1.723 pedidos de empréstimos, que totalizaram R\$ 6,8 milhões aos bancários. O empreendimento reúne 4.155 cooperados, que encontram na entidade formas de buscar soluções mais humanas para pagamentos, despesas mensais ou investimentos.

SINDICATO CIDADÃO

Foram inúmeras paralisações e atos durante o ano contra as reformas que ameaçavam retirar os direitos dos trabalhadores. Em 2024, o Sindicato esteve mobilizado na luta de toda a sociedade brasileira pelo fortalecimento da democracia e o desenvolvimento do país.

Em 2024, a atuação firme do movimento sindical bancário resultou em conquistas concretas e ampliou o debate sobre direitos trabalhistas e justiça social no país.

A mobilização da categoria e a pressão sindical levaram à retirada do Projeto de Lei 1043/19, que previa a abertura dos bancos aos sábados, domingos e feriados. A proposta foi retirada da tramitação pelo autor, deputado David Soares (União-SP), após intensos diálogos com representantes





sindicais, que apresentaram dados sobre os impactos negativos à saúde mental e física dos bancários, além da intensificação do assédio moral e das metas abusivas.

O Sindicato também esteve na linha de frente do debate sobre a redução da jornada de trabalho, tema que ganhou força com o Movimento VAT (Vida Além do Trabalho) e conquistou amplo apoio popular nas redes sociais. A defesa da jornada 4x3 – quatro dias de trabalho e três de descanso – foi uma das principais bandeiras da última Campanha Nacional dos Bancários. O Sindicato segue impulsionando esse debate como uma medida fundamental para melhorar a qualidade de vida da categoria, promover saúde mental e garantir mais tempo para o convívio social e familiar.

O movimento sindical também participou de diversas atividades em defesa da democracia e dos direitos humanos, exigindo punição aos responsáveis pela tentativa de golpe contra o governo eleito.

Em um ano marcado por desafios, o movimento sindical reafirmou seu papel de protagonista na luta por melhores condições de trabalho, justiça social e fortalecimento da democracia.



INTERNACIONAL

Em 2024, o movimento sindical bancário ampliou sua atuação internacional, representando a categoria em espaços estratégicos de articulação global e regional. O Sindicato participou ativamente do Fórum Social Mundial e das principais reuniões da UNI Global Union, incluindo os encontros da UNI Finanças Mundial, UNI Américas, UNI Américas Finanças, UNI Mulheres e UNI Jovens.

Em março, em Buenos Aires, o Comitê Diretivo da UNI Américas reuniu-se para analisar a conjuntura política e econômica da região, marcada pela ascensão da extrema-direita e pela ofensiva contra direitos trabalhistas, como visto na Argentina sob o governo Javier Milei e em experiências semelhantes vividas no Brasil. O Sindicato reforçou a necessidade de resistência e solidariedade internacional.

Em junho, em Montevideu, o Comitê Executivo da UNI

Américas debateu temas como transição justa, mudanças climáticas, negociação coletiva e migração. O Sindicato participou das discussões com foco na valorização do trabalho e da organização sindical no setor financeiro.

Em julho, o Sindicato também marcou presença em atividades relacionadas ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, reforçando a importância da luta contra o racismo e o machismo, e homenageando figuras como Tereza de Benguela, símbolo histórico da resistência negra.

Em outubro, na Praia Grande (SP), a Oficina de Formação da UNI Juventude reuniu jovens dirigentes de todo o país para debater temas como diversidade, saúde mental e justiça social. A secretária-geral do Sindicato,





*EM 2024, O
MOVIMENTO
SINDICAL
BANCÁRIO
AMPLIOU SUA
ATUAÇÃO
INTERNACIONAL,
REPRESENTANDO
A CATEGORIA
EM ESPAÇOS
ESTRATÉGICOS
DE ARTICULAÇÃO
GLOBAL E
REGIONAL.*

Lucimara Malaquias, também presidenta da UNI Américas Juventude, liderou os debates, ao lado de outros representantes da entidade.

Em dezembro, em La Falda, na Argentina, o Sindicato participou de uma série de conferências da UNI Américas, sob o tema “Solidariedade em ação, esperança coletiva”. Foram realizados encontros estratégicos das áreas de Finanças, Mulheres, Juventude e a Conferência Geral da UNI Américas, reunindo trabalhadores de todo o continente para debater os desafios do mundo do trabalho e fortalecer a luta sindical internacional.

A presença do Sindicato nesses espaços demonstra o compromisso contínuo com a organização internacional da classe trabalhadora, a defesa dos direitos humanos e trabalhistas, e o enfrentamento às ameaças autoritárias e neoliberais que afetam os trabalhadores em todo o mundo.



DESEMPENHO SOCIAL

1. ASSESSORIA JURÍDICA

O ano de 2024 foi de luta na esfera jurídica para o Sindicato. Nesse período, a entidade orientou diversas ações em defesa dos trabalhadores que se sentiram lesados pelos empregadores, inclusive terceirizados.

O departamento jurídico atuou em parceria com os bancários via central de atendimentos, muitas orientações e consultas foram dadas e, em outras situações, houve ingresso de ações judiciais:

Sobre pedidos e acordos de CCV e CCP:

CCV-Itaú Unibanco

Foram 1.666 acordos, no valor de R\$ 123.885.094,27

CCV-Caixa

Auxílio alimentação após aposentadoria

74 acordos, no valor de R\$ 5.363.711,81

CCV-Caixa

Reflexos sobre auxílio alimentação

Um acordo, no valor de R\$ 8.972,73

Destaques durante o ano de 2024

Um dos destaques foi conquistado na Justiça do Trabalho, que condenou o Santander por tentativa de fraude trabalhista ao transferir irregularmente um



bancário para a empresa Flrst, do mesmo grupo, com o objetivo de retirar os direitos assegurados pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Com o apoio e a assessoria do Sindicato, o trabalhador obteve decisão favorável do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, que reconheceu a fraude e garantiu a manutenção de todos os direitos da categoria bancária.

Essas decisões reforçam a importância da ação sindical organizada e combativa na defesa dos direitos dos trabalhadores e no enfrentamento às práticas abusivas do setor financeiro.

HOMOLOGAÇÕES

As homologações realizadas no Sindicato seguem sendo um momento fundamental de defesa dos direitos dos bancários e bancárias. É durante esse processo que a equipe do Sindicato faz a conferência detalhada das verbas rescisórias, verifica o cumprimento das cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho e orienta o trabalhador sobre seus direitos após o encerramento do contrato. O acompanhamento sindical nas homologações evita irregularidades e assegura que cada bancário receba o que é devido. Em 2024, foram 1.654 homologações.





53.224
SEGUIDORES

ALCANCE: **256.753**
PESSOAS ÚNICAS

TOTAL DE
INTERAÇÕES: **102.836**
NA PÁGINA



31.400
SEGUIDORES

(**10k a mais** em relação ao ano anterior)

ALCANCE: **330.769**
PESSOAS ÚNICAS
(**337%** a mais em relação ao ano anterior)



26.100
SEGUIDORES



2.521
SEGUIDORES

INTERAÇÕES: **37.266**
impressões



VISUALIZAÇÕES
DE PUBLICAÇÃO **33k**
VISUALIZAÇÕES
DE PERFIL **254**
CURTIDAS **1.638**



2.1M
USUÁRIOS

Visualizações de páginas: 14M



2. COMUNICAÇÃO

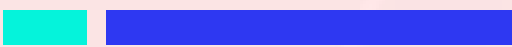
O Sindicato continua disponibilizando aos trabalhadores diversos meios de comunicação. Desde a pandemia da Covid-19, as redes sociais passaram a ter um papel ainda mais central na mobilização da categoria. Em 2024, elas seguem sendo uma ferramenta estratégica para ampliar o alcance das campanhas, fortalecer as pautas da categoria e mobilizar os trabalhadores de forma rápida e eficaz. As mobilizações virtuais, como os tradicionais tuitaços, continuam fazendo parte da rotina de luta, ao lado de outras ações de comunicação direta, como boletins, newsletters e transmissões ao vivo.

Além das redes sociais, o Sindicato mantém as publicações da FB Resumo, com conteúdo atualizado e relevante sobre as principais pautas sindicais, notícias da categoria bancária, direitos trabalhistas e ações em defesa dos trabalhadores, garantindo ampla divulgação e acesso à informação para seus associados e o público interessado.

TVT

Em 2024, o Sindicato dos Bancários manteve seu apoio à Rede Brasil Atual e à TV dos Trabalhadores (TVT), produzindo informação alternativa ao conteúdo da grande mídia. O Sindicato também continuou como uma das mantenedoras da Fundação Sociedade de Comunicação Cultura e Trabalho, que integra a TVT e a Rádio Brasil Atual, 98.9 FM, veículos que oferecem uma programação voltada para as causas dos trabalhadores e pautas progressistas.

Em agosto de 2024, durante a celebração dos 14 anos da TVT, houve a integração de todo o conteúdo da emissora em um único site, o TVTNews, acompanhado de uma nova programação na TV, ampliando o alcance e a diversidade de informações para o público.



AS MOBILIZAÇÕES VIRTUAIS, COMO OS TRADICIONAIS TUITAÇOS, CONTINUAM FAZENDO PARTE DA ROTINA DE LUTA, AO LADO DE OUTRAS AÇÕES DE COMUNICAÇÃO DIRETA, COMO BOLETINS, NEWSLETTERS E TRANSMISSÕES AO VIVO.



3. CULTURA E CIDADANIA

Ao longo de 2024, o Sindicato dos Bancários reafirmou seu compromisso com a valorização da cultura, da cidadania e da expressão artística como formas de resistência e transformação social.

A quadra dos Bancários permaneceu como um importante ponto de cultura e samba da cidade, resultado da parceria com a Escola de Samba Vai-Vai, que realizou alguns de seus ensaios no espaço. Essa parceria deixou um legado: promoveu o acesso da categoria à cultura com descontos nas fantasias, e fortaleceu o programa Bancário Solidário, com a arrecadação de alimentos.

A Secretaria de Cultura seguiu com a realização de atividades lúdicas de rua em agências e locais de trabalho, articulando arte e mobilização sindical, com o apoio de coletivos da categoria e outras secretarias do Sindicato. A arte foi utilizada como ferramenta de denúncia e visibilidade, transformando manifestações em atos criativos e de engajamento.

Em outubro, o Sindicato organizou a tradicional Festa do Chope, momento de confraternização que celebrou as conquistas da categoria ao longo do ano.

Ao longo de todo o ano de 2024, o Café dos Bancários, na sede do Sindicato, foi palco do projeto Sons da Democracia, que promoveu encontros mensais com muita música, samba, cultura e resistência. O espaço recebeu de braços abertos bancários, bancárias e seus familiares, fortalecendo os laços da categoria com momentos de descontração, arte e convivência. Mais do que entretenimento, o evento reafirma o compromisso do Sindicato com a valorização da cultura como ferramenta de mobilização e celebração coletiva.



Essas ações mostram que o Sindicato dos Bancários é, além de uma entidade de luta, um espaço de cultura, convivência e construção de cidadania, comprometido com a formação crítica e o bem-estar da categoria. Iniciativas como o apoio ao projeto Charme Black, que valoriza a cultura negra e o orgulho da identidade racial, e às aulas de FitDance na Regional Paulista, que promovem saúde, integração e qualidade de vida, reforçam o papel do Sindicato como um agente ativo na promoção de cultura, lazer e inclusão social.

CENTRAL DE ATENDIMENTO

A Central de Atendimento segue sendo um canal essencial de diálogo entre o Sindicato e a base. Por meio dela, bancárias e bancários têm acesso a informações sobre direitos, serviços, assistência jurídica, campanhas e orientações. Em um cenário de ataques a direito e aumento da precarização, a Central tem cumprido um papel estratégico: ouvir as demandas da categoria, dar encaminhamentos rápidos e fortalecer a mobilização. O volume de atendimentos em 2024 reflete o reconhecimento da categoria sobre a importância deste serviço como ferramenta de defesa e organização coletiva. Somente por ligações telefônicas foram 12.413 atendimentos.



CLUBE DE VANTAGENS

O CVS Mais é o maior clube de vantagens da América Latina. O CVS Mais trouxe ao sócio a oportunidade de ter grandes descontos em uma rede de ofertas em mais de 17.500 pontos em todo o país. O cadastro é feito via site, de forma rápida e fácil. Basta inserir os dados iniciais e depois preencher o restante do cadastro e pronto. Depois disso, você ainda pode baixar o aplicativo em seu smartphone.



CINEB

O ano de 2024 passou rápido e marcou os 17 anos do CineB, um projeto do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, em parceria com a Brazucah Produções, que leva o melhor do cinema nacional às periferias da Grande São Paulo, promovendo cultura, reflexão, cidadania e transformação social.

Em 2024, o CineB Universidade promoveu sessões de cinema seguidas de debate em instituições de ensino como a FAM e FIAM-FAAM, exibindo o documentário “Acordo com Lampião? Só na Boca do Fuzil”, com participação do diretor Marcelo Felipe Sampaio e do roteirista Moacir Assunção.

As sessões especiais ocorreram também na Quadra dos Bancários (em parceria com o BikeCine), no Auditório Amarelo e na AFUBESP, com destaque para a exibição de Mussum, O Filmis, que reuniu mais de 200 pessoas.



Nas comunidades, o projeto exibiu 17 filmes brasileiros de diferentes gêneros, impactando 2.315 pessoas.

A parceria com o BikeCine levou cultura sustentável à Quadra dos Bancários, com ampla participação popular e destaque na imprensa.

O CineB foi reconhecido durante os 50 anos da Escola Leopoldo Santana, recebendo premiação pelo impacto cultural.

No cenário internacional, o projeto marcou presença na China, com a diretora Cynthia Alario em missão cultural e encontro com a presidenta do BRICS, Dilma Rousseff.

O projeto também ganhou destaque na imprensa, com reportagens nos programas “Melhor da Noite” (Band) e “Boas Práticas Escolares” (TV Cultura).

Encerrando o ano, o CineB participou da ExpoCatadores 2024, levando cinema e reflexão ao maior encontro nacional de catadores.



4. FACULDADE 28 DE AGOSTO E CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Fruto da experiência acumulada ao longo de quase 20 anos pelo Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato, a Faculdade 28 de Agosto é a primeira instituição de ensino superior criada e mantida por uma entidade sindical no Brasil. Em 2024, consolidou-se como referência em qualificação voltada para os trabalhadores do setor financeiro.

Durante o ano, foram oferecidos diversos cursos livres e de extensão, com destaque para as formações voltadas à certificação da Anbima — como CPA-10, CPA-20 e CEA —, ampliando as oportunidades de desenvolvimento profissional da categoria.

Com a abertura de dois editais da Caixa Econômica Federal (CEF) para concursos com 4 mil vagas, o Sindicato e a Faculdade ofereceram cursos preparatórios específicos, reforçando o compromisso com a formação e empregabilidade dos bancários e bancárias.

Além disso, a Faculdade lançou novas turmas do curso “Paternidade Responsável e Relações Compartilhadas”, com aulas on-line e ao vivo, promovendo o debate sobre novas dinâmicas familiares e relações de cuidado.

Diante do sucesso da primeira turma, também foi reaberta a formação “Introdução ao Python”, com excelente avaliação dos alunos. O curso oferece uma porta de entrada ao universo da programação, área em crescente demanda no mercado de trabalho.

5. ESPAÇO LÉLIA ABRAMO

Localizado na Avenida Paulista, o Espaço Lélia Abramo se consolidou como um importante centro de debates, cultura e resistência em São Paulo. O espaço é utilizado pelo Sindicato para a realização de seminários, encontros, atividades culturais, formações políticas e mobilizações da classe trabalhadora.





6. ESPORTE E LAZER

Em 2024, o Sindicato dos Bancários promoveu uma série de atividades esportivas e recreativas que reforçaram o bem-estar, a integração e o senso de pertencimento da categoria. Os eventos reuniram bancários e bancárias de diversas regiões em momentos de lazer e descontração, promovendo saúde mental e qualidade de vida.

Entre os destaques do ano estiveram o tradicional Campeonato de Xadrez dos Bancários Luiz Gushiken, que celebrou a memória do histórico dirigente sindical; o Campeonato de Kart dos Bancários, que trouxe adrenalina e espírito de equipe às pistas; e o Torneio FIFA de Playstation, sucesso entre os amantes de videogame.

Ao longo do ano, também promovemos três torneios de pesca — nas modalidades individuais, em duplas e por trios —, além dos tradicionais torneios de futebol, nas categorias Society e Futsal.

Também foram realizados o animado Torneio de Truco em Trios, o Torneio de Pôquer dos Bancários e outras iniciativas que demonstram a pluralidade de interesses e talentos da categoria.

Essas atividades fazem parte de uma política sindical que vai além da defesa de direitos trabalhistas: promove integração, cultura, esporte e cuidado com a saúde, fortalecendo os laços entre o Sindicato e a categoria.



7. SAÚDE

Em 2024, o movimento sindical bancário protagonizou diversos embates significativos e conquistou avanços importantes na área da saúde. A atuação firme nas mesas de negociação com a Fenaban resultou em melhorias para a categoria, especialmente no que diz respeito à prevenção de adoecimentos e ao combate ao adoecimento mental relacionado ao trabalho. Além disso, o Sindicato também teve papel ativo na formulação e na defesa de políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador, ampliando a proteção e os direitos da categoria.

Em janeiro, durante reunião da mesa bipartite de saúde, o Comando Nacional dos Bancários cobrou da Fenaban melhorias nos canais de denúncia de assédio moral, com sigilo e resolutividade, além da criação de um fluxo de atendimento humanizado para casos de afastamento. Também foram solicitadas atualizações nos mecanismos de prevenção de conflitos no ambiente de trabalho e no Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO), com maior transparência e participação das CIPAs.

Em abril, os resultados da pesquisa “Avaliação dos Modelos de Gestão e das Patologias do Trabalho Bancário”, realizada pela Contraf-CUT em parceria com a UnB, revelaram que 80% dos bancários



*SINDICATO
INTENSIFICOU
A LUTA PELA
DEFESA DOS
TRABALHADORES
ADOECIDOS,
CONSEGUINDO
REVERTER
DIVERSAS
DEMISSÕES
INJUSTAS.*



enfrentaram problemas de saúde relacionados ao trabalho em 2023, com destaque para questões de saúde mental. O estudo foi apresentado à Fenaban como subsídio para embasar ações de prevenção e melhorias nas condições de trabalho.

Em junho, candidatos apoiados pelo Sindicato foram eleitos para os conselhos gestores dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST), reforçando a representação da categoria nas políticas públicas de saúde até 2026.

Em 2024, o intensificou a luta em defesa da saúde da categoria. Em reunião com o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, realizada em Brasília, o Sindicato apresentou reivindicações importantes para os trabalhadores adoecidos, com destaque para a exigência da aplicação do NTEP (Nexo Técnico Epidemiológico Previdenciário) nas análises de benefícios, garantindo o reconhecimento das doenças ocupacionais. Também foram debatidas melhorias nos procedimentos de recurso em casos de negativa de benefícios e a necessidade de garantir a continuidade da proteção

ao trabalhador durante os períodos de afastamento.

O ambiente de trabalho no setor bancário, marcado por assédio moral institucionalizado, metas abusivas, pressão constante e incentivo ao individualismo, tem levado a categoria a ser uma das que mais adoece psiquicamente no país. Esse foi o diagnóstico apresentado por especialistas durante o Seminário Saúde Mental e Trabalho Bancário, realizado em 18 de março pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, em parceria com a Fetec-CUT/SP.

Com o tema “Sindicato, Saúde e Trabalho: A Luta Contra o Adoecimento do Trabalho”, o Sindicato dos Bancários de São Paulo promoveu, em parceria com a Universidade Cruzeiro do Sul, um seminário por videoconferência no dia 19, com transmissão online. O evento teve como foco discutir, sob a ótica dos próprios trabalhadores e de suas entidades representativas, os desafios relacionados ao adoecimento no trabalho e as possíveis soluções para enfrentá-lo.



Em 2024, o Sindicato intensificou a luta pela defesa dos trabalhadores adoecidos, conseguindo reverter diversas demissões injustas. Somente entre julho e setembro, 10 bancárias e bancários com doenças relacionadas ao trabalho foram reintegrados aos seus postos, garantindo o direito à estabilidade de um ano prevista em lei e permitindo que realizem seus tratamentos com mais segurança e tranquilidade. Em casos em que os bancos insistiram em manter a demissão, oferecendo indenizações, o Sindicato orientou e apoiou os trabalhadores que optaram por preservar o vínculo empregatício e assegurar sua estabilidade.

Com a chegada do Setembro Amarelo, mês dedicado à prevenção do suicídio, o Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região reforça seu compromisso com a saúde mental da categoria, uma das mais afetadas por transtornos psicológicos. Em 2024, o Sindicato intensificou ações de conscientização, apoio e mobilização, promovendo debates, seminários e campanhas para enfrentar os desafios da saúde mental no ambiente bancário. Dados do INSS de 2022 já apontavam que os bancários respondiam por 25% dos afastamentos acidentários por questões de saúde mental no país, com doenças mentais representando 57,1% dos afastamentos na categoria, reforçando a urgência e a relevância da atuação sindical nesse campo.

Em 2024, a Secretaria de Saúde do Sindicato retomou os Encontros de Saúde dos Bancários, fortalecendo seu compromisso com o



Setembro

amarelo





*SOMENTE
ENTRE JULHO
E SETEMBRO,
10 BANCÁRIAS
E BANCÁRIOS
COM DOENÇAS
RELACIONADAS AO
TRABALHO FORAM
REINTEGRADOS
AOS SEUS POSTOS,
GARANTINDO
O DIREITO À
ESTABILIDADE
DE UM ANO
PREVISTA EM LEI E
PERMITINDO QUE
REALIZEM SEUS
TRATAMENTOS
COM MAIS
SEGURANÇA E
TRANQUILIDADE*

bem-estar emocional da categoria. Com quase 15 anos de realização em parceria com o curso de Psicologia da PUC-SP, os encontros online oferecem um espaço seguro para que os trabalhadores compartilhem suas experiências e desafios, especialmente relacionados a assédio, pressões por metas abusivas e situações de desrespeito no ambiente de trabalho. Neste semestre, o Sindicato oferece duas turmas com 10 encontros cada, em horários flexíveis, garantindo ampla participação e acolhimento contínuo aos bancários.

Em 2024, a Secretaria de Saúde e Condições de Trabalho (SSCT) do Sindicato intensificou a organização dos cipeiros, promovendo encontros e cursos desde 2023, com especial ênfase neste ano. As atividades, realizadas tanto presencialmente quanto on-line, visam capacitar e fortalecer os representantes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) para atuar na defesa da saúde e segurança no ambiente bancário. Essa iniciativa integra a ampla atuação do Sindicato na promoção do bem-estar e na prevenção do adoecimento dos trabalhadores.

Essas ações demonstram o compromisso contínuo do movimento sindical com a saúde física, mental e a inclusão de todos os trabalhadores, pautando medidas concretas em defesa do bem-estar da categoria.



8. DIEESE

Em 2024, o Sindicato, em parceria com o DIEESE, promoveu cursos e estudos voltados para a qualificação e o fortalecimento da categoria bancária. Essas iniciativas buscam capacitar os trabalhadores para os desafios do setor, oferecer suporte técnico e fortalecer a mobilização sindical, contribuindo para a defesa dos direitos e a melhoria das condições de trabalho.



9. GESTÃO FINANCEIRA

Os investimentos na luta da categoria e pela construção de uma sociedade mais justa e igualitária só são possíveis devido à criteriosa e responsável gestão financeira da entidade. As questões passam por profunda análise e todas as ações contam com total transparência, por meio da divulgação dos balanços anuais e de prestação de contas que passam por apreciação dos sindicalizados em assembleias.

Recuperação de Direitos dos Bancários						
Tipos de Ações	Qtde. de Ações		Qtde. de Beneficiários		Valor das Ações em mil	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ações Coletivas	5	5	5.836	195	58.089.011	1.197.538
Ações Individuais	566	510	566	510	56.889.618	55.027.991
CCV/CCP Conciliações de Comissões Voluntárias e Prévias	1.741	1.172	1.741	1.172	129.257.779	76.656.850
Total Global	2.312	1.687	8.143	1.877	244.236.408	132.882.378



Agregando valor à comunidade

a) ¹Responsabilidades Sociais do Sindicato

Responsabilidades Sociais do Sindicato						
2024				2023		
1. BASE DE CÁLCULO	R\$ mil			R\$ mil		
1.1 Receita Bruta – RB	98.883,53			100.077,43		
1.2 Superávit Operacional –SO	21.212,48			16.815,36		
1.3 Folha de Pagamento – FP	21.378,56			21.180,01		
2. INDICADORES LABORAIS	R\$ mil	%FP	%RB	R\$ mil	%FP	%RB
2.1.1 Alimentação	3.854,39	18,03	3,90	3.657,75	17,27	3,65
2.1.2 Encargos Sociais Compulsórios²	3.251,19	15,21	3,29	3.227,83	15,24	3,23
2.1.3 Seguro de Vida	35,43	0,17	0,04	30,26	0,14	0,03
2.1.4 Convênio Médico e Odontológico	2.229,26	10,43	2,25	1.971,99	9,31	1,97
2.1.5 Complementação Aux. Incap. Temporária	6,04	0,03	0,01	3,53	0,02	0,00
2.1.6 Auxílio-Creche	36,00	0,17	0,04	23,45	0,11	0,02
2.1.7 Vale-Transporte	210,62	0,99	0,21	194,58	0,92	0,19
2.1.8 Segurança no Trabalho (exames periódicos)	21,35	0,10	0,02	17,72	0,08	0,02
2.1.9 Desenv. Profissional e outros benefícios	368,55	1,72	0,37	286,52	1,35	0,29
Total = Indicadores Laborais (2.1.1 a 2.1.9)	10.012,84	46,84	10,13	9.413,63	44,45	9,41
3. INDICADORES SOCIAIS	R\$ mil	%SO	%RB	R\$ mil	%SO	%RB
3.1 Tributos (exceto encargos sociais)	5.428,33	25,59	5,49	4.616,83	27,46	4,61
3.2 Contribuições p/ a Cidadania	1.284,73	6,06	1,30	1.298,80	7,72	1,30
Total = Indicadores Sociais (3.1 a 3.2)	6.713,05	31,65	6,79	5.915,63	35,18	5,91
4. INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
4.1 Estado Civil						
4.1.1 Solteiros	71	41	30	61	33	28
4.1.2 Casados/União estável	74	51	23	93	63	30
4.1.3 Divorciados/Desquitados	12	5	7	5	3	2
4.1.4 Viúvos	0	0	0	1	0	1
4.2 Formação Escolar						
4.2.1 Superior (pós-graduação, mestrado e doutorado)	21	11	10	7	3	4
4.2.2 Superior (graduação)	55	29	26	48	25	23
4.2.3 Segundo Grau (Ensino Médio)	60	39	21	83	56	27
4.2.4 Primeiro Grau (Ensino Fundamental)	21	18	3	22	15	7
4.3 Faixa etária dos empregados						
4.3.1 Abaixo de 29 anos	10	5	5	12	6	6
4.3.2 De 30 até 40 anos (exclusive)	18	8	10	19	8	11
4.3.3 Acima de 40 anos	129	84	45	129	85	44
4.4 N° empregados no final período e por sexo	157	97	60	160	99	61
4.5 Cargos gerenciais ocupados por sexo	9	5	4	10	5	5
4.5.1 % cargos em relação totais homens/mulheres	6%	5%	7%	6%	5%	8%
4.5.2 % cargos em relação ao total de gerentes	100%	56%	44%	100%	50%	50%
4.6 N° de admissões no período		10			8	
4.7 N° de Dependentes		293			283	
4.8 N° de Estagiários		3			5	
5. INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA						
5.1 Índice de afastamento em 2024	Auxílio-doença 4,46%			Acidente do trabalho 0,00%		
5.2 Nos processos de gestão os órgãos de decisão em 2024 e 2023 foram:						
● Projetos sociais desenvolvidos pelo Sindicato foram definidos				Pela diretoria e empregados		
● Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos				Pela diretoria e empregados		
● Na seleção dos fornecedores os mesmos padrões éticos adotados pela Entidade				São sugeridos		
● Quanto à participação dos empregados em programas e campanhas sociais, o Sindicato				Apoia, organiza e incentiva.		

¹ Adaptação do Modelo Balanço Social desenvolvido pelo IBASE – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas.

² Encargos Sociais Compulsórios: foram considerados apenas INSS e FGTS. Quanto às demais verbas, sob essa denominação, entende-se que se trata de direitos trabalhistas.



Os benefícios oferecidos pelo Sindicato aos empregados como auxílio creche, auxílio-doença, seguro de vida, auxílio bolsa, vale-transporte, alimentação, refeição, convênio médico, auxílio home office e outros, são no montante de R\$ 10,012 milhões e representam 46,84% sobre a folha de pagamento bruta e 10,13% sobre a Receita Bruta.

b) Renda Gerada e Distribuída

Demonstração Do Valor Adicionado - DVA (Em Reais)	2024	2023
1. RECEITAS	95.075.715	95.994.797
1.1 Receitas de Contribuições da Categoria	85.786.525	77.040.408
1.2 Outras Receitas	9.289.190	18.954.389
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	58.895.535	60.968.068
2.1 Utilidades e Serviços	1.798.217	1.648.266
2.2 Material e Serviços de Terceiros	38.463.174	38.240.035
2.3 Despesas com Atividade Sindical	18.633.079	21.078.742
2.4 Perda de Valores Ativos	1.065	1.025
3. VALOR ADICIONADO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (1-2)	36.180.180	35.026.729
4. RETENÇÕES – (DEPRECIACÕES)	-654.321	-614.388
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	35.525.858	34.412.341
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	20.648.367	21.439.189
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	56.174.226	55.851.530
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	56.174.226	55.851.530
8.1 Pessoal (Remunerações, Direitos Trabalhistas e Benefícios) ³	18.883.971	18.644.680
8.2 Filiações e Projetos Sociais	7.460.021	12.427.097
8.3 Governo (Impostos, Taxas e Contribuições – INSS e PIS)	8.043.430	7.262.110
8.4 Financiadores	574.326	702.288
8.4.1 Juros e variações cambiais	107.369	248.317
8.4.2 Aluguéis	466.957	453.971
8.5 Superávit do exercício ⁴	21.212.478	16.815.356

³ Nas despesas com pessoal, R\$ 10.368,04 foram investidos em auxílio educação em 2024 e R\$ 9.917,93 em 2023;

⁴ Em 2023 o superávit acumulado foi ajustado pela realização da reserva de reavaliação no valor de R\$345.760,65 por baixa do imóvel vendido sito a Avenida Belmira Marin, 45 - Parelheiros, porém não afetou o superávit do exercício e nem representa custo de capital para o Sindicato. E desde o exercício de 2016 não há mais ajustes pela realização da reserva de reavaliação das máquinas e equipamentos gráficos, pois já foram totalmente realizadas até 31/12/2015.

Em análise da Demonstração do Valor Adicionado do Sindicato do exercício de 2024 podemos concluir que 61,95% de suas receitas das atividades operacionais agregaram recursos para a economia local, portanto, para gerar uma receita de R\$ 95,075 milhões, foram adquiridos recursos de terceiros, na forma de insumos, no valor de R\$ 58,895 milhões. Desse montante foram consumidos 3,05% com despesas em utilidades e serviços, 65,31% em materiais e serviços de terceiros e 31,64% com despesas em atividades sindicais.

Houve perdas de valores ativos apenas sobre a baixa de software expirado que não tinha sido amortizado. Em



relação às baixas por obsolescimento do imobilizado não houve perda, pois já estavam 100% depreciados.

A distribuição do valor adicionado foi de R\$ 56,174 milhões, representando 59,08% da Receita Total, com a seguinte distribuição: 33,62% destinados aos empregados, 13,28% às filiações e projetos sociais e 14,32% aos cofres públicos entre impostos, taxas e contribuições – totalizando 36,17% em relação à Receita Total, revertendo em benefícios aos trabalhadores e à sociedade em geral. Ainda destinando 1,02% para remunerar capital de terceiros – financiadores (juros e variações monetárias) e aluguéis. E finalmente 37,76% para reinvestir no Sindicato – superávit do exercício.

Evidencia-se, também, que do total das receitas do Sindicato, 90,23% vêm das contribuições da categoria bancária (sejam sociais e as de negociação coletiva); e 9,77% das receitas patrimoniais e extraordinárias.

AGRADECIMENTO

Foi fundamental a inestimável participação e cooperação de inúmeras pessoas e entidades para que se pudesse traçar a trajetória do Sindicato em 2024. Portanto, somos muito gratos aos dirigentes integrantes da diretoria, os quais foram muito firmes e seguros na tomada de decisões de maior impacto. Nosso mais sincero muito obrigado aos associados da entidade e militantes sindicais pela confiança depositada nesta diretoria.

Nossos agradecimentos às entidades de classe, aos parceiros e a todos que, de alguma forma, participaram desse esforço para que o Sindicato se tornasse cada vez melhor. E de uma forma especial expressamos o nosso reconhecimento ao quadro de funcionários que contribuíram com sua capacidade e dedicação durante todo ano para o cumprimento da missão da entidade.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo
CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em reais)

ATIVO	NE	2024	2023	PASSIVO	NE	2024	2023
CIRCULANTE		187.684.177,09	152.226.626,52	CIRCULANTE	3.jl	34.496.156,28	32.183.623,95
Caixa e Equivalentes de Caixa		160.557.009,42	122.585.177,24	Fornecedores		1.338.022,09	1.596.415,72
Caixa e Bancos Conta Movimento		148.148,67	114.311,10	Administração de Processos		12.554.132,75	10.916.211,37
Aplicação Liq. Imediata	3.b	160.408.860,75	122.470.866,14	Impostos e Taxas a Recolher		338.963,02	264.345,38
				Encargos Sociais a Recolher		381.646,53	372.347,83
Operações Cartões a Receber	3.c	4.025,52	44.013,20	Contas a Pagar e Outras Obrigações		4.075.013,71	3.003.136,50
Operações c/ cartões a receber		4.025,52	44.013,20	Conting. Fiscais, Judiciais e Outras		14.161.416,13	14.379.528,76
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		-	-	Férias e Encargos a Pagar		1.646.962,05	1.651.638,39
Outros Créditos	3.d	26.030.828,01	28.821.027,69				
Despesas Pagas Antecipadamente	3.e	1.092.314,14	776.408,39				
NÃO CIRCULANTE		65.332.028,32	61.101.825,36	NÃO CIRCULANTE	3.kl	94.540.883,77	78.378.013,88
Realizável a Longo Prazo	3.f	43.892.396,48	38.973.911,45	Cauções Recebidas (parceirização)		28.341,68	25.471,79
Depósitos Judiciais / Aplic / Tit. a Receber		43.892.396,48	38.973.911,45	Administração de Processos		57.694.671,61	52.144.671,61
				Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		36.817.870,48	26.207.870,48
Investimentos	3.g	446.109,64	770.716,24				
Imóveis (não destinado ao uso)		195.436,78	195.436,78				
Quotas Capital Bancredi		250.045,31	574.651,91				
Outros Investimentos		627,55	627,55				
Imobilizado	3.h	20.174.341,07	20.537.013,14	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.mn	123.979.165,36	102.766.814,05
Bens Imóveis		17.521.947,54	17.283.216,89	Patrimônio Social		73.794.609,21	63.749.242,72
Bens Móveis		14.007.564,21	14.546.114,67	Reserva Reavaliação		12.156.722,17	12.156.722,17
(-) Depreciação Acumulada		(11.355.170,68)	(11.292.318,42)	Superavit Acumulado		38.027.833,98	26.860.849,16
Intangível	3.i	819.181,13	820.184,53				
Direito de Uso Software		779.759,06	780.762,46				
Marcas e Patentes		39.422,07	39.422,07				
TOTAL DO ATIVO		253.016.205,41	213.328.451,88	TOTAL DO PASSIVO		253.016.205,41	213.328.451,88

NEIVA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2024 E 2023 (Em reais)

	2024	2023
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	98.883.531,23	100.077.430,25
Contribuição Social	30.317.275,35	28.165.089,05
Contribuições de Acordo Coletivo	58.391.612,85	52.812.222,13
Contribuições Processos Coletivos	885.453,27	145.729,76
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	712.251,32	12.779.578,20
Receitas Extraordinárias / Eventual	8.576.938,44	6.174.811,11
Deduções das Receitas		
Bonificação e Devolução de Contribuições	(3.807.816,40)	(4.082.632,92)
Receita das Operações Sociais Líquida	95.075.714,83	95.994.797,33
Superávit Bruto	95.075.714,83	95.994.797,33
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(68.309.672,21)	(66.863.081,42)
Despesas de Atividades Sindicais	(26.093.099,86)	(33.505.839,39)
Despesas Extraordinárias	(1.003,40)	(1.024,86)
Despesas Financeiras	(107.828,40)	(248.685,21)
Renda Patrimonial Financeira	20.648.367,36	21.439.189,21
Superávit do Exercício	21.212.478,32	16.815.355,66

NEIVA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

Descrição	NE	2024	2023
Atividades Operacionais			
Superávit (Deficit) Líquido do Período		21.212.478,32	16.815.355,66
Depreciação e Amortização	3.h	654.321,20	614.388,10
Baixa de Imobilizado		1.003,40	1.024,86
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado/Sinistros		(20.000,00)	(12.060.414,26)
Superávit (Deficit) Líquido do Período Ajustado		21.847.802,92	5.370.354,36
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Op. Cartões a Receber (inscrições cursos/ativid.)	3.c	39.987,68	2.429.006,53
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	-	(2.448.229,21)
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	(2.485.729,05)	(11.399.778,02)
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.n	-	(2.880,00)
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		(2.445.741,37)	(11.421.880,70)
Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Circulante:			
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.jl	(258.393,63)	557.075,43
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.jl	74.617,64	36.258,49
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.jl	9.298,70	1.445,17
Aumento (Redução) de Férias a Pagar	3.jl	(4.676,34)	25.402,23
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.jkl	18.654.555,85	7.415.840,20
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.n	-	1.499,41
Total do Acréscimo (Decréscimo) do Passivo Circulante:		18.475.402,22	8.037.520,93
1 - Caixa Líquido das Atividade Operacionais		37.877.463,77	1.985.994,59
Atividades de Investimentos			
Entradas			
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado/Sinistros		20.000,00	14.362.030,00
Recebimentos por Venda/Resgate Invest. Permanente		536.996,16	573.120,17
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.f	42.315,57	16.107,55
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.n	(127,01)	0,00
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.g	(212.389,56)	(700.000,00)
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado/Intangível	3.h	(291.649,13)	(2.755.411,68)
Depositos Judiciais Efetuados	3.f	(777,62)	(736.645,65)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		94.368,41	10.759.200,39
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Empréstimos e Financiamentos Obtidos	3.kl	-	-
Saídas			
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	3.kl	-	-
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		-	-
CAIXA GERADO NO PERÍODO		37.971.832,18	12.745.194,98
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		122.585.177,24	109.839.982,26
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		160.557.009,42	122.585.177,24
NEIVA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS Presidenta		MARTA SOARES DOS SANTOS Secretária de Finanças	CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR Contador - CRCSP 250776/O-4



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em reais)

Movimentações	NE	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2022		49.551.819,29	12.502.482,82	23.898.536,87	85.952.838,98
Ajustes de Exercícios Anteriores:					
Retificação de Depreciações/Apropriações	3.n			(1.380,59)	(1.380,59)
Destin. Superávit Acum. p/ P. Social		14.197.423,43		(14.197.423,43)	-
Realização de Reserva de Reavaliação	3.n		(345.760,65)	345.760,65	-
Superávit Líquido do Exercício 2023				16.815.355,66	16.815.355,66
Saldos em 31/12/2023		63.749.242,72	12.156.722,17	26.860.849,16	102.766.814,05
Ajustes de Exercícios Anteriores:					
Retificação de Depreciações/Apropriações	3.n			(127,01)	(127,01)
Destin. Superávit Acum. p/ P. Social		10.045.366,49		(10.045.366,49)	-
Realização de Reserva de Reavaliação	3.n		-	-	-
Superávit Líquido do Exercício 2024				21.212.478,32	21.212.478,32
Saldos em 31/12/2024		73.794.609,21	12.156.722,17	38.027.833,98	123.979.165,36

NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador - CRCSP 250776/O-4

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Atividade Operacional

Entidade de classe que prima pela ética, pela idoneidade, por prestígio e por credibilidade junto à categoria bancária. Tem como missão “visar melhorias nas condições de vida e de trabalho de seus representados, defenderem a independência e autonomia da representação sindical e atuar na manutenção e na defesa das instituições democráticas brasileiras”.

O seu patrimônio é constituído das contribuições devidas pelos que participam da categoria bancária - das mensalidades dos associados e contribuições acordadas em negociação coletiva; dos bens e direitos adquiridos e respectivamente das rendas produzidas por eles; das doações e dos legados; das multas e de outras rendas eventuais.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades sem Fins Lucrativos, NBC TG 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, em especial a Interpretação Técnica Geral ITG 2002 (R1), aprovada pela



Resolução CFC nº 1.409/2012 e alterada pela Resolução CFC nº 1.568/2015, ambas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Adicionalmente, foram observados os princípios fundamentais de contabilidade, as normas estatutárias da entidade, bem como, quando aplicáveis, os preceitos da Lei nº 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações), especialmente no que tange à estruturação das demonstrações contábeis previstas em seu artigo 176, com as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007, que substituiu a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

Também foram consideradas, no que couber, disposições da Constituição Federal, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como demais normativos legais e regulamentares pertinentes ao Terceiro Setor.

As demonstrações incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Superávit, a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL), a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e, conforme aplicável, o Balanço Social, com observância ao princípio da transparência e da prestação de contas à sociedade e aos associados.

Para melhor entendimento, discorreremos nessa apresentação com as notas explicativas das demonstrações e informações adicionais através de quadros e tabelas.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado: as receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência do exercício, ou seja, são contabilizadas no momento em que ocorrem independentemente do recebimento ou pagamento. Depois de feita essa apuração chega-se ao resultado, que neste ano manteve-se positivo (superávit).

b) Aplicação Liquidez Imediata: são aplicações financeiras que em suas maiores partes estão nos bancos: Bradesco, Santander e Banco do Brasil, as quais estão demonstradas ao custo acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data do balanço. São representadas por aplicações com resgates automáticos.



Agente Financeiro	2024	2023
Banco Bradesco S.A.	90.883.848,72	46.672.672,07
Banco Santander S.A.	67.635.343,37	61.555.945,73
Banco do Brasil	115.237,51	10.574.556,82
Caixa Econômica Federal	993.768,69	2.919.764,32
Outros	780.662,46	747.927,20
Total	160.408.860,75	122.470.866,14

c) Clientes /Operações Cartões a Receber: correspondem a recebimentos na tesouraria e vendas on line via cartões de débito e crédito, de venda de ingressos de cinema, cursos voltados para os bancários e atividades esportivas com prazos de vencimento entre janeiro e março de 2025.

Clientes a Receber			
Saldos vincendos	Vencimentos		
em 31/12/2024	30 dias	60 dias	90 dias
4.025,52	2.415,31	1.207,66	402,55

d) Outros créditos: estão representados por títulos a receber por venda de imóvel parcelado, aplicações financeiras temporárias e vinculadas à garantia de créditos a terceiros, adiantamentos a funcionários, a terceiros, a dirigentes sindicais afastados sem remuneração com processo de reintegração, contribuições assistenciais, créditos a recuperar de ações judiciais em trâmite e aluguéis a receber. Houve uma redução de 9,68% no saldo em relação ao exercício de 2023, principalmente por conta do recebimento total da venda de imóvel sito a Avenida Belmira Marin nº 45, Distrito de Parelheiros, Município e Comarca de São Paulo (SP) em 30/04/2023, conforme escritura registrada no Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais e Tabelião de Notas de Pirapora do Bom Jesus (SP) no valor de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais) com entrada + parcelas, recebidas entre mai/23 e dez/24 e a última em jan/25. A venda foi aprovada pelos associados em assembleia realizada no dia 21/03/23, sob o registro nº 190.386 no 06º Ofício de Reg. e Títulos e Documentos PJ de SP.



Outros Créditos	2024	2023
Títulos a Receber	500.000,00	6.500.000,00
Bancos Contas Vinculadas / Aplicações Temporárias	20.841.106,11	20.472.939,28
Créditos de Funcionários	442.411,77	456.041,42
Adiantamentos, Aluguéis e Contribuições a Receber	4.247.310,13	1.392.046,99
Total	26.030.828,01	28.821.027,69

e) Despesas pagas antecipadamente: correspondem às modalidades de despesas apropriadas de acordo com o regime de competência, tais como prêmios de seguros dos imóveis, equipamentos e veículos; assinaturas de jornais, revistas, boletins e acesso de portal de gateway (portal de acesso à internet x rede de pagamentos); vales transporte, alimentação e refeição dos empregados; e garantia estendida de equipamentos de informática.

f) Realizável a longo prazo: corresponde a depósito de garantia de aluguel de imóvel, depósitos recursais de ações judiciais, fiscais e aplicações financeiras acima de 365 dias. São apresentados pelo valor nominal, incluídos, quando aplicáveis os rendimentos auferidos até a data do balanço. Houve aumento de 12,62% em relação às aplicações financeiras, de modalidade específica de longo prazo.

Realizável a Longo Prazo	2024	2023
Depósitos Recursais	2.387.454,55	2.428.992,50
Ações de Bancários / Interditos	457.820,27	457.820,27
Aplicações Financeiras – LP	41.036.773,66	36.076.750,68
Depósito Garantia Aluguel	10.348,00	10.348,00
Total	43.892.396,48	38.973.911,45

g) Investimentos: corresponde a imóveis não destinados ao uso, registrados ao custo de aquisição e reavaliados no ano de 1999; quotas de participação no capital da Bancredi – Cooperativa de Crédito dos Bancários e outros. Cabe salientar que não é foco dessa Entidade o fim especulativo financeiro e por isso esses investimentos representam apenas 0,18% do seu Ativo Total.

h) Imobilizado: os bens imóveis, máquinas e equipamentos gráficos e veículos, estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescidos de reavaliação espontânea em



31/12/99, e assegurados nas modalidades: Civil, Roubo e Incêndio, em quantia equivalente ao mercado em caso de eventual sinistro. Os demais itens que compõem o imobilizado estão contabilizados pelo custo original. Os gastos com manutenção e reparos são registrados em contas de despesas quando incorridos.

No ano de 2024 houve aquisições de móveis e utensílios, equipamentos de informática, comunicação e segurança no montante de R\$ 52.918,48. E foram baixados 22 itens por obsolescência, pelo valor histórico da aquisição e já estavam 100% depreciados, sendo móveis e utensílios, equipamentos de comunicação e instalações, adquiridos no ano de 2014. E ainda, 02 itens foram baixados por venda, no qual já estavam inservíveis para as atividades da entidade, sendo 01 equipamento de informática (computador) e 01 máquina gráfica de grampear p/ corte de livros, também 100% depreciados.

- Construções e Edifícios: foi transferido da conta de “Imóvel em Construção – obras em andamento” o valor de R\$ 1.472.739,58 para o grupo de “Construções e Edifícios” referente ao custo total da obra de ampliação e reforma do imóvel sito a Rua Conselheiro Furtado, nº 191 – Liberdade - SP, chamado de “Galpão/Estacionamento”. O início desse projeto foi em 2022 com o um estudo de viabilidade/sondagem e reconhecimento de solo e, após aprovação da Diretoria, as obras se iniciaram em junho/2023 e terminaram em 31/03/2024. O objetivo foi de manutenção, valorização e ampliação desse imóvel, que estará à serventia para guarda de documentos e materiais para atividades, garagem de parte da frota dos veículos e outros.

A depreciação é calculada linearmente e apropriada somente sobre os bens móveis – no caso de algumas máquinas e equipamentos gráficos, a taxa variável, é conforme a vida útil do bem determinado pelo laudo técnico reavaliado desde anos anteriores; os veículos à taxa de 20% ao ano e, os demais bens móveis são depreciados normalmente. Segue tabela



<i>Imobilizado</i>	<i>Depreciação do exercício</i>	<i>2024</i>	<i>2023</i>
Terrenos	0,00	6.306.339,00	6.306.339,00
Construção e Edifícios	0,00	11.215.608,54	9.742.868,96
Máquinas e Equipamentos Gráficos	0,00	6.742.187,61	7.298.488,97
Veículos	326.312,28	1.831.601,48	1.831.601,48
Móveis e Utensílios	17.437,32	1.340.966,79	1.341.336,58
Equiptos. Comunicação, Segurança e Informática	290.064,18	2.627.523,14	2.605.465,83
Instalações	20.507,42	1.465.285,19	1.469.221,81
Bens em andamento	0,00	0,00	1.234.008,93
Depreciação Acumul. Máq.Eqptos, Veíc, Móveis e Instalações	-	-11.355.170,68	-11.292.318,42
Total	654.321,20	20.174.341,07	20.537.013,14

j) Intangível: consiste nos direitos de uso de software e marcas e patentes registrados pelo custo de aquisição, com a classificação contábil de acordo com determinação da Lei 11.638/07. Não houve aquisições de softwares no período de 2024. Apenas 01 baixa por expiração de licenças de software adquirido em fev/24 no valor de R\$ 1.003,40. O levantamento das licenças vem sendo efetuado em conjunto com o departamento de Tecnologia da entidade, mantendo a reestruturação dos sistemas e armazenamento de dados suportados por servidores físicos e em nuvem (cloud).

<i>Intangível</i>	<i>2024</i>	<i>2023</i>
Direito de Uso Software	779.759,06	780.762,46
Marcas e Patentes	39.422,07	39.422,07
Total	819.181,43	820.184,53

j) Passivo Circulante: corresponde a fornecedores de bens e serviços, administração de processos, encargos sociais, impostos e taxas a recolher, contas a pagar, contingências fiscais, judiciais, férias e encargos a pagar e outras obrigações.

São demonstrados por valores nominais, exigíveis nos próximos doze meses e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

k) Passivo Não Circulante: corresponde a cauções recebidas, administração de processos e provisão para contingências fiscais e judiciais. São demonstradas por valores nominais, exigíveis nos



exercícios seguintes e, quando aplicável, acrescidos dos encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Foi majorado o saldo das contingências para cobrir possíveis e prováveis custos com ações trabalhistas, acordos extrajudiciais e execuções fiscais municipais, estaduais e/ou federais, se utilizando de parte do resultado positivo superavitário do ano de 2024. Segue abaixo a composição do Passivo Circulante e do Não Circulante:

<i>Composição de Outras Contas e Obrigações a Pagar</i>	<i>2024</i>	<i>2023</i>
Repasse de Contribuições e Rescisões	358.652,54	262.653,18
Créditos a Restituir e não Reclamados	1.224.438,77	809.974,79
Honorários, Ocupação, Utilidades e Serviços e Outras Despesas a Pagar	2.491.922,40	1.930.508,53
Fornecedores	1.338.022,09	1.596.415,72
Impostos e Taxas a Recolher	338.963,02	264.345,38
Encargos Sociais a Recolher	381.646,53	372.347,83
Férias e Encargos a Pagar	1.646.962,05	1.651.638,39
Contingências Fiscais, Judiciais – Outras	14.161.416,13	14.379.528,76
Cauções Recebidas (parcerização) – Longo Prazo	28.341,68	25.471,79
Provisão p/ Contingências Fiscais e Judiciais – Longo Prazo	36.817.870,48	26.207.870,48
Total	58.788.235,69	47.500.754,85

Ainda inserido no passivo, segue tabela referente à administração dos processos intermediados e pagos pelo Sindicato (saldo remanescente), que são movidos pelos bancários contra as instituições financeiras:

<i>Administração de Processo</i>		
RTC e RTI	2024	2023
Saldo 31/12	70.248.804,36	63.060.882,98
Saldo inicial	63.060.882,98	62.139.417,94
Ingressos	64.587.923,91	3.828.956,20
Pagamentos	(57.400.002,53)	(2.907.491,16)
RTC e RTI = reclamação trabalhista coletiva e individual.		

Destaca-se que até 2021 todos os pagamentos eram feitos pela entidade e a partir do segundo semestre de 2022 as ações individuais atuais estão sendo pagas diretamente pelos escritórios jurídicos parceiros conveniados e devidamente autorizado pelos reclamantes.



O aumento dos ingressos e dos pagamentos em relação ao ano de 2023 se deve ao recebimento do valor a ser repassado para mais de 5.500 Beneficiários do acordo celebrado entre o Sindicato e o banco referente à ação coletiva contra o Banco Itaú Unibanco S/A em julho de 2024, sob Processo nº. 0000025-68.2016.5.02.0067, que reconheceu como devido o adicional de periculosidade aos empregados do Itaú que trabalharam no prédio ITM entre 29 de setembro de 2010 a 31 de dezembro de 2017. O pagamento iniciou-se em 17/07/2024 e até 31/12/2024 já foram pagos 4.089 favorecidos, representando mais de 70% do total dos beneficiários.

I) Endividamento: o total do endividamento é 100% em moeda nacional e está composto basicamente de compromissos assumidos oriundos de suas operações cotidianas, e de créditos a favor dos bancários, conforme já foram citados no item anterior. Segue abaixo a segregação da dívida em curto e longo prazo, e o resultado do endividamento líquido

- Dívida de curto prazo: representa 26,73% da dívida total de 2024 (2023 – R\$ 32,184 milhões 29,11%), constituindo-se de fornecedores e administração de processos relativos a créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento mensurável é de realização no próximo exercício. Além de conter obrigações fiscais, encargos sociais, contingências fiscais, judiciais e outras contas a pagar sem destaques por se tornarem irrelevantes perante o volume das ações.
- Dívida de longo prazo: representa 73,27% da dívida total de 2024 (2023 – R\$ 78,378 milhões, 70,89%) composta de cauções recebidas, administração de processos que representa créditos de ações coletivas de bancários contra os bancos cujo comportamento é de longo prazo e provisões para cobrir contingências de ações fiscais e judiciais.
- Endividamento Líquido: o endividamento bruto foi de R\$ 129,037 milhões, tendo um aumento de 16,71% em relação a 2023 (R\$ 110,562 milhões). Porém o endividamento líquido está negativo -R\$ 31,520 milhões. Isso se deve porque o saldo de caixa e aplicações teve um aumento de suas disponibilidades de 30,98% em relação a 2023. Gerando uma reserva financeira para a quitação das dívidas ordinárias e garantia de manutenção do restante do patrimônio.



Endividamento				
Descrição	31/dez/2024		31/dez/2023	
R\$ milhões	Moeda Local	Total	Moeda Local	Total
Curto Prazo	34.496	34.496	32.184	32.184
Longo Prazo	94,541	94,541	78.378	78.378
Endividamento Bruto	129.037	129.037	110.562	110.562
Caixa e Aplicações	160.557	160.557	122.585	122.585
Endividamento Líquido	(31.520)	(31.520)	(12.024)	(12.024)

m) O Patrimônio Líquido é composto de:

- Patrimônio social: R\$ 73,794 milhões. Composto pelo saldo de 2023 (R\$ 63,749 milhões), e acrescido pela transferência efetuada em 31/12/2024 do superávit de exercício anterior (ano de 2022), conforme previsto e autorizado em assembleia geral ordinária das demonstrações contábeis aprovadas em jun/2014. E já estão consideradas as retificações de 2023 e 2024.
- Reserva de reavaliação: R\$12,156 milhões – a reavaliação espontânea foi efetuada no ano de 1999 dos Imóveis e Maquinários da entidade. O saldo remanescente refere-se apenas à reavaliação dos Imóveis e Terrenos. Em 30/04/2023 foi realizada parte dessa reserva no valor de R\$ 345.760,65 referente à alienação do imóvel sito a Avenida Belmira Marin, 45 – Parelheiros, conforme contrato de compra e venda.
- Superávit Acumulado: R\$ 38,027 milhões, composto pelo superávit do exercício de 2024, no valor de R\$ 21.212.478,32 milhões, acrescido do superávit do exercício 2023 no valor de R\$ 16,815 milhões, desconsiderando as retificações já equalizadas na transferência do superávit acumulado para o patrimônio já citada acima.

n) Ajuste de exercícios anteriores: os ajustes ocorridos em 2023 são referentes a apropriações de receitas a menor, adiantamentos que seriam despesas do exercício corrente e despesas contabilizadas, mas não realizadas por serem indevidas. Já em 2024, refere-se a apropriações de receita a maior de créditos de execuções fiscais que ora se regulariza.



EVENTOS SUBSEQUENTES

A administração da entidade avaliou os eventos ocorridos após a data de encerramento do exercício, até a data de emissão destas demonstrações financeiras e contábeis, que teriam impacto significativo nas informações apresentadas e não considerou nenhum evento subsequente relevante para a avaliação dos usuários das demonstrações financeiras.

São Paulo, junho de 2025.

NEIVA MARIA RIBEIRO
DOS SANTOS
Presidenta

MARTA SOARES DOS SANTOS
Secretária de Finanças

CLAUDIO TEIXEIRA JUNIOR
Contador CRC ISP 250776/O-4

O Relatório da Diretoria e as Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em uso da atribuição que lhe confere os artigos 47 a 49 do Estatuto da Entidade e de acordo com o art. 551, parágrafo 8º da CLT, analisou as peças constantes das demonstrações contábeis de que trata dos balanços Patrimonial e Financeiro do exercício de 2024 e, considerando as informações e esclarecimento prestado pela secretaria de finanças é de parecer que as mencionadas demonstrações refletem com propriedade a situação patrimonial e financeira da entidade, assim DELIBERA:

Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO DE 2024. Submetê-los à aprovação da Assembleia Geral Ordinária, convocada para este fim em 26 de junho de 2025, conforme estabelece o parágrafo único do artigo 82 do Estatuto da entidade.

São Paulo, 16 de junho de 2025

*Adriana Oliveira Magalhães
Antonio Alves de Souza
Cassio Toshiaki Murakami
Marcelo Pereira de Sá
Vanderlei Pereira Alves*



EDITAL

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DE SÃO PAULO, OSASCO E REGIÃO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, registrado do 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Capital do Estado São Paulo, detentor da Carta Sindical nº DNT 5262, com sede nesta Capital, Rua São Bento, nº 413, Subsolo, Térreo, Sobreloja, 1º e 2º andares, por sua Presidenta, convoca todos os associados, em pleno gozo dos seus direitos estatutários, na base territorial deste sindicato (São Paulo, Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, São Lourenço da Serra, Santana do Parnaíba, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista), para participarem da assembleia ordinária que se realizará de forma remota/virtual no período das 19h às 21h, do dia 26 de junho de 2025, por meio do link <https://assembleia.spbancarios.com.br>, no qual estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da seguinte ordem do dia: Votação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2024. Ressalta-se que para garantir a publicidade e lisura da votação, as Demonstrações Contábeis ficarão disponíveis para consulta desde o dia 23 de junho de 2025 na Folha Bancária-portal <https://spbancarios.com.br/>. Por final, ressaltamos que a assembleia, ora convocada, será realizada de forma remota/virtual, nos termos do Estatuto da entidade e da Lei 14.309/22.

SÃO PAULO, 23 DE JUNHO DE 2025.

NEIVA MARIA RIBEIRO DOS SANTOS

Presidenta





**Sindicato dos Bancários e Financieiros
de São Paulo, Osasco e Região** **CUT**

spbancarios.com.br | [f](#) [t](#) [i](#) [v](#) [in](#) /spbancarios